

## Goldemberg

### Na Ciência e Tecnologia

A Secretaria de Ciência e Tecnologia será ocupada pelo físico José Goldemberg, atual secretário de Educação do estado de São Paulo. O embaixador Marcos Coimbra, Secretário Geral da Presidência da República, vai acumular, provisoriamente, a Secretaria de Desenvolvimento Regional do novo governo.

## Sarney

### Sem esquecer os brasileiros

O presidente José Sarney encerrou seu dia de trabalho no Palácio do Planalto com uma visita ao comitê de imprensa e ao ser perguntado se, a exemplo do ex-presidente João Figueiredo, desejava que o povo o esqueça, afirmou: "Jamais esquecerei o povo brasileiro". Sarney, que teve um dia repleto de emoções, foi submetido, ainda pela manhã, a um pequeno check-up, realizado no Palácio do Alvorada, pelo seu médico particular, Messias Araújo.

# Collor garante acabar com a inflação e o déficit público

## O Brasil tem novo presidente

### Medidas serão divulgadas hoje. Decretado feriado

Esta sexta-feira será ponto facultativo em todas as repartições públicas federais do país. Este foi o primeiro ato divulgado ontem pelo Palácio do Planalto. Assinado pelo secretário-geral do Palácio, embaixador Marcos Coimbra, a medida irá, com razão, tirar o sono de muitos funcionários públicos. Já hoje, centenas de servidores serão colocados a disposição de seus órgãos de origem e dezenas de órgãos serão extintos com base em novas medidas a serem anunciadas hoje de manhã pelo presidente Fernando Collor de Mello.

#### Alguns medidas

- \* Medida provisória 152 - estabelece novas relações entre as entidades e fundos de seguro das fundações do estado.
- \* Medida provisória 148 - trata da alienação de imóveis residenciais no distrito Federal, como chácaras e mansões.
- \* Decreto 99.178 - vai determinar rigorosa contenção de gastos do governo federal. O objetivo é compatibilizar os gastos da administração pública com a receita prevista pelo governo, como contribuição a redução do déficit do setor público.
- \* Decreto 99.179 - Institui o programa Federal de desregulamentação do estado, essa medida pretende reduzir a presença do estado na economia e a desburocratização das atividades que envolvem órgãos públicos.
- \* Decreto 99.177 - Estabelece novo regime de cargos e empregos na administração pública, deverão ser extintos centenas de cargos em órgãos públicos, particularmente nos níveis de chefia e subchefia.



Collor desceu a Collor que seu Governo obterá sucesso e garantirá apoio

Depois de 30 anos, o Brasil volta a ter, novamente, um presidente eleito por via direta isto é com o repêdo de mais de 5 milhões de votos conferidos no dia 17 de dezembro do ano passado. Exatamente às 11 h, o Plenário da Câmara dos Deputados Fernando Afonso Collor de Mello de 40 anos, leu o termo de posse obedecendo ao artigo 30 da nova Constituição prestando o compromisso de antes defender e cumprir a constituição, observar as leis promover o bem geral do povo brasileiro sustentar a união a integridade e a independência do Brasil".

Em um minuto, exatamente, José Sarney transmitiu o cargo de Presidente da República a Fernando Collor de Mello, às 11h26 de ontem no Salão nobre do Palácio do Planalto. Sarney tirou a faixa presidencial do peito, com a ajuda do chefe do Cerimonial, Júlio César dos Santos, e segurou-a entre as mãos, enquanto dizia ao sucessor as palavras protocolares, em voz baixa mas firme. "Transmito ao doutor Fernando Collor de Mello, pelo Congresso Nacional, a chefia do Estado e a Chefia do Governo". Um demorado aperto de mão selou a mudança de Governo.

"O propósito imediato de meu Governo, a meta número um de meu primeiro ano de gestão, não é conter a inflação, é liquidá-la". Com essa promessa, aplaudida pelos que lotavam o plenário da Câmara dos Deputados, o presidente eleito Fernando Collor de Mello prometeu concentrar seu Governo na erradicação de outros dois males tradicionalmente mercedores da indecência sublinhou seu pronunciamento com um arnis, "outros já se propuseram lutar contra inflação, mas fizeram desse combate um objetivo condicional. Comigo não será assim".

## Gasolina vai para 38 e o álcool, 28,50

A recomposição das tarifas dos serviços públicos foi iniciada ontem com um reajuste médio de 57,8%, nos preços dos combustíveis, anunciado ontem às 22h pelo novo Departamento Nacional de Combustíveis Líquidos e Gasosos. O preço do litro da gasolina passa a NCz\$ 38,00, já incluído o Imposto de Venda no Varejo (IVV). O litro do álcool passou para NCz\$ 28,50. O óleo diesel que não incide o IVV custa agora NCz\$ 18,00. O botijão de gás, de 13kg, entregue na residência do consumidor, subiu para NCz\$ 230,70.

## Gorbachev

### Eleito por mais 5 anos

Gorbachev foi eleito ontem o primeiro presidente executivo da União Soviética. Em seu discurso no Congresso dos Deputados do Povo prometeu recorrer a seus amplos poderes para por fim aos conflitos entre os grupos étnicos e à grave crise econômica. Gorbachev disse que o país precisava de uma política de Perestroika mais radical e que vai impor um drástico programa de reformas.

## Vaticano

### Relações com União Soviética

O Vaticano e a União Soviética anunciaram ontem relações oficiais pela primeira vez desde a revolução russa de 1917. O anúncio do Vaticano diz que os vínculos não são de relações diplomáticas plenas e consistirão no intercâmbio de representantes oficiais.

## Opinião

A Era Collor é o título do editorial que comenta o discurso de posse do novo presidente da República e suas metas de governo para os próximos 5 anos. Dom Luís Fernandes aborda a Campanha da Fraternidade em "Mulher, a irmã (III)". Mônica Waldvogel escreve sobre "A Conta do funcionalismo". Página 2

## Burity: festa do povo e da democracia

Foi uma festa do povo e da democracia, 30 anos depois da última posse de um presidente eleito diretamente pelo voto popular - disse ontem o governador Tarcísio Burity, ao comentar a posse do ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, na Presidência da República. "O espetáculo das bandeiras nas ruas e dos balões que coloriam o céu de Brasília ficará gravado para sempre na memória política nacional, como um dos grandes momentos da vida brasileira, pelo simbolismo da manifestação soberana do povo", acrescentou.

O governador enaltecceu a forma clara e objetiva com que o novo presidente expôs as principais diretrizes do seu Governo, no pronunciamento feito perante o Congresso Nacional. "Foi um discurso firme e forte, refletindo a determinação com que o presidente Collor assume os destinos da Nação", observou.

"Confiamos plenamente no novo Governo e estamos dispostos a apoiá-lo com todos os meios ao nosso alcance. Tenho certeza de que a Paraíba não faltará ao presidente e a convicção de que ele não

faltará aos paraibanos. É um novo tempo que se abre para o Brasil, em geral, e para o nosso Estado, em particular. Vamos, juntos, reconstruir o país e a Paraíba", afirmou Burity.

Com relação ao discurso feito por Collor no parlamento do Palácio do Planalto, Burity disse que o pronunciamento teve a força da renovação dos compromissos de campanha, e o poder de transmitir entusiasmo e confiança ao povo que aplaudiu o presidente em praça pública. "Foi um momento emocionante", comentou.

O governador participou de todos os atos que marcaram a instalação do novo Governo da República. Logo às 9 horas, ele foi ao Congresso Nacional, para assistir a posse do presidente Fernando Collor, postou-se entre os demais governadores brasileiros. Em seguida, dirigiu-se ao Palácio do Planalto, onde se realizou a cerimônia de transferência da faixa presidencial, do presidente José Sarney ao sr. Fernando Collor de Mello.

A tarde, Burity esteve na Esplanada dos Ministérios para cumprimentos a al-

guns dos auxiliares diretos do Governo recém-empossado. Ele foi ao Ministério da Educação, para a transmissão de cargo do sr. Carlos Sant'Anna ao ministro Carlos Chiarelli. Depois, cumprimentou, no Ministério da Saúde, o deputado Aleeir Guerra, novo titular da pasta. A seguir, foi abraçar o paraibano Ipojuca Pontes, que assumiu a Secretaria da Cultura da Presidência da República. Os cumprimentos seguintes foram apresentados ao novo ministro da Justiça, Bernardo Cabral, de quem é amigo pessoal. Finalmente, o governador Tarcísio Burity foi ao Ministério das Comunicações, cumprimentar o ministro da Infra-Estrutura, Oziris Silva.

Após este período, o governador voltou ao Palácio do Planalto. Desta vez para participar da solenidade de apresentação de cumprimentos ao presidente Fernando Collor de Mello. "É um dia histórico para toda a Nação brasileira, marcando o início de um tempo de esperanças para o nosso país", declarou ao deixar o Palácio.

Burity regressa hoje à noite a João Pessoa.

## Reclamações de concurso só até hoje

Quem tiver reclamações a fazer junto à Delegacia da Receita Federal, quanto ao resultado do concurso para Técnico do Tesouro Nacional, só poderá fazer até hoje.

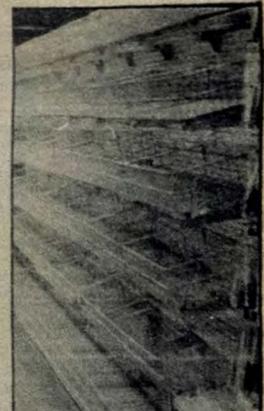
Os recursos deverão ser encaminhados diretamente ao gabinete do Delegado da Receita Federal, dr. Odilon José Lins Falcão. A listagem dos aprovados foi divulgada há uma semana. A coordenadora do concurso, Kátia Marques, informou que os recursos serão interpostos junto à ESAF - Escola de Administração Fazendária, sediada em Brasília e responsável geral pelo concurso em todo o Brasil. Página 8

## Juliano nega que paciente foi assassinado

As notícias veiculadas na imprensa sobre um paciente portador de doença mental que havia sido morto no interior do Hospital Psiquiátrico, Colônia Juliano Moreira, não têm nenhum fundamento. A informação é da diretora geral do hospital, drª Sara Trassavs de Oliveira, que está substituindo a titular, Saneide de Paiva Pinheiro. Sobre o paciente Severino Bezerra de Farias, ela explicou que, após ser levado para aquele hospital por policiais, o paciente ficou interno mas em estado de pré-coma, possuindo, inclusive, edema, com hematoma no braço direito, não se obtendo notícia de que ele havia sofrido espancamento anteriores. Página 8

## Poluição afeta Joãõ Pessoa

Os resultados obtidos através de análises laboratoriais feitos pela Sudema em praias do litoral paraibano volta a apresentar índices de poluição acima do normal nas praias de João Pessoa. Os maiores índices de coliformes apresentados foram na praia de Miramar, em Cabedelo, na praia do Arraial em João Pessoa e na praia de Pitimbu, em Pitimbu. A Sudema adverte aos banhistas que evitem tomar banho em frente as galerias pluviais; na praia de Miramar, nas proximidades do Bar do Costa, além das praias de Arraial e Pitimbu e nas proximidades da desembocadura do Riacho Engenho Velho.



Nos supermercados, prateleiras vazias

## Produtos em falta nos supermercados

Os supermercados de João Pessoa já estão começando a sofrer o problema do desabastecimento de diversos produtos face ao congelamento a ser posto em prática pela equipe econômica do Presidente Fernando Collor de Mello. Ontem à tarde, gerentes de lojas e magazines do centro da cidade trabalhavam nos bônus e baldões com os olhos voltados para a televisão. Em meio às prateleiras quase vazias, poucas pessoas faziam suas compras. Ou por falta de dinheiro - os bancos estão fechados há três dias, ou devido ao clima de expectativa que cerca as decisões do novo governo, ontem registrava-se um clima de meioferiado, em toda a Capital. Página 8

## Paixão de Cristo

A Nova Jerusalém é uma cidade-teatro construída em pedra granito. É uma réplica da Jerusalém

dos tempos de Jesus e corresponde a um terço da área murada da cidade destruída pelos Romanos, há dois mil anos. Localizada a 600 metros acima do nível do mar, de clima agradável, Fazenda Nova, onde foi construída a Nova Jerusalém, é também uma estância hidro-mineral de águas medicinais. Há duas maneiras de se chegar à cidade-teatro: pela BR 232, passando por Vitória de Santo Antão e Caruaru e através da PE 90, passando por Paudalho, Carpina e Limoeiro.





# AUNLÃO

Fundado a 2 de fevereiro de 1893 por Álvaro Machado

Severino Ramos  
Superintendente

Nathanael Alves Filho Diretor Administrativo Antônio Grácio V. Dantas Diretor de Operações  
Rogério Vidal Sec. de Redação Anco Márcio Ch. de Reportagem José Amaro Pinheiro Supervisor Gráfico

## A Era Collor

O discurso feito ontem pelo presidente Fernando Collor de Mello, no Congresso Nacional, logo após assumir a Presidência da República é uma demonstração da filosofia política que adotará no seu Governo. Aliás, o próprio Collor fez questão de apresentar o seu plano de Governo que será firmado na convivência pacífica e respeitosa entre os três Poderes, no combate fulminante da inflação, na aceitação do capital estrangeiro, sem, no entanto, privilegiá-lo, no pagamento da dívida externa sem o sacrifício do povo e na preservação do meio ambiente, isso tudo, baseado no fortalecimento da democracia.

Sempre obrigado a interromper o discurso pelos constantes aplausos, o novo presidente da República convocou logo no início "partidos, entidades e cidadãos a atuarem com o melhor sentido do interesse público. "Para minhas propostas tanto desejo apoio consciente, fundamento e sincero, quanto preciso da crítica que nasce de uma avaliação objetiva e racional nas medidas que proponha".

Para que isso ocorra, Fernando Collor fez questão de frisar que o apoio e a crítica sejam batizados sempre pela determinação patriótica de colaborar na construção coletiva do nosso futuro. E acrescentou: "É assim nas grandes democracias. Assim há de ser no Brasil. Que a competição eleitoral não seja uma fábrica de decisões e rancores insuperáveis".

A democracia é um compromisso inalterável para o novo presidente da República.

Além desse, Fernando Collor assumiu outro compromisso prioritário: o combate à inflação. Inflação essa que ele mesmo reconheceu que nos desorganiza, "nos desmoraliza. É o imposto mais cruel. É uma agressão permanente aos assalariados. Por isso, Collor enfatizou: "O propósito imediato do meu governo, senhores, a meta número um do meu primeiro ano de gestão, não é conter a inflação, é liquidá-la".

No seu entender, a cultura da inflação se nutre do egoísmo, do individualismo vicioso, do imediatismo descarado. "É uma cultura cínica, impermeável aos va-

lores do civismo. Estimula a ganância ao mesmo tempo em que desencoraja o investimento e a mentalidade produtiva".

O presidente Collor, no entanto, está bastante consciente de que para liquidar com esse câncer nacional vai ter que contrariar vários interesses poderosos. "Mas não transigirei na perseguição desse fim", reforçou.

De acordo com as metas do novo Governo, essas medidas que vão significar a redução dos gastos públicos, o fim do frenesi de emissões de moedas e o controle da dívida pública, possui como premissa maior, segundo o próprio presidente, uma estratégia global de "Reforma do Estado".

E para obter o seu saneamento, financeiro, Collor já definiu as bases: empreender uma tripla reforma fiscal, patrimonial e administrativa. Desde ontem o Brasil virou mais uma página da sua história e Fernando Collor já demonstrou que apesar dos desafios serem imensos quer cumprir o que está escrito no Hino Nacional: Brasil, verás que um filho tem não fome e a luta!

## Francis Linguinho



## A conta do funcionalismo

Monica Waldvogel

O País conhece hoje as medidas econômicas em toda a sua extensão e detalhamento.



Quem acordou cedo, pode assistir à reunião ministerial que o novo Presidente convocou, às sete da manhã, para anunciar o Plano Econômico. Convênhamos: os brasileiros não aguentavam mais esperar. Mas além das novidades que vão afetar a vida de todo mundo - na área de preços, dos salários, dos bancos e do mercado financeiro - uma parcela da população vai pagar duplamente pelos ajustes que o novo Governo está adotando. Os funcionários públicos serão informados, na manhã deste dia 16, dos sacrifícios que deverão fazer para que as contas do Governo en-

trem nos eixos. A reforma administrativa engendrada pela equipe econômica pretende mudar profundamente a estrutura da carreira funcional.

A medida mais drástica é o corte de metade das gratificações de nível superior e intermediário que hoje beneficiam, no total, mais de cinquenta mil funcionários. Com a redução dos Ministérios, diminuiu também o número de cargos de confiança. Os Ministros que chegam agora ao Governo receberam um estrito organograma para ocupar com assessores. A dispensa de funcionários comissionados, portanto, é inevitável. Entre o pessoal de nível intermediário - secretarias, chefes-de-seção, ascensoristas, motoristas - haverá uma expressiva redução do salário. A parcela das gratificações, nos vencimentos destes funcionários é substancial.

Sofrem ainda mais os funcionários dos Ministérios e órgãos extintos pelo novo governo. São duzentas secretarias, conselhos,

fundações e autarquias que deixam de existir. Quem estava trabalhando até hoje num destes órgãos, vai ser colocado em disponibilidade. Ficará em casa esperando que o Governo encontre alguma nova função para eles. Enquanto isso, haverá um anríquo no contra-cheque. A Constituição prevê que funcionários em disponibilidade recebam todos os rendimentos adicionais ao salário-base - como anuênios, quinquênios, gratificações de função - proporcionalmente ao tempo de serviço. Estes funcionários pagarão do próprio bolso o preço da estabilidade econômica.

Os assessores do presidente Collor não esperem que o funcionalismo público aceite com docilidade todos os ajustes previstos. Eles prevêem reações tanto no Congresso que precisa aprovar a reforma, como nas ruas. Mas torcem para que, em meio a todas outras decisões da área econômica para digerir, a reforma administrativa passe batida.

## Estado centralizador

É essencial para uma autêntica democracia a separação das esferas públicas e privadas do poder, posto que o Estado, regulador, consumidor e empregador de bens e serviços, significa o próprio potencial da corrupção. Na realidade, no Brasil, não está ocorrendo a separação referida entre a esfera pública e privada. O que viabiliza a atuação do Estado, o qual gera privilégios, quer aos seus funcionários, com relação ao patrimônio público, quer pelo benefício à categoria econômica dos empresários em torno de financiamentos aos seus projetos para evitar a falência, em prejuízo do legítimo interesse da sociedade, o que evidência o favoritismo como anti-democracia.

J. O. de Meira Penna comenta os privilégios em uma sociedade patrimonialista, como no Brasil. Estes podem ser "considerados como acima da lei escrita, quanto da lei moral". Os cidadãos... privilégios

configuram-se desde a isenção de imposto de renda, impunidade de funções políticas de alto escalão, tribunais especiais e diferente tratamento aos criminosos de colarinho branco, até as mordomias e altos salários dos marajás, dentre outros vícios, que colocam o setor público como um mau exemplo a seguir, na imoralidade da corrupção.

Meira Penna aponta com sabedoria o romantismo utópico dos socialistas que privilegiam o econômico em prejuízo do social, do político, do ético, do religioso e do cultural, o que conduz, segundo o estudioso, a "uma sociedade sem alma que se abre para a plena ocupação pelo egoísmo predatório". Nos países socialistas, predomina a oligarquia do Estado patrimonialista, centralizador e controlador de mercado, diferentemente do sistema democrático da economia de livre iniciativa, nos países capitalistas. O pecado existe no mercado corrup-

Maria Luiza Almeida Berger

to, verdadeiro "paraíso da falta de escrúpulos de venalidade e impunidade".

É um verdadeiro mito acreditar que, no socialismo, desaparece a adoração por dinheiro, quando a pessoa ocupa um cargo público. Está pactuando com a máquina estatal estatizante e totalitária, a exemplo de Cuba e dos países ainda socialistas do leste europeu. Nestes mencionados países, o culto maior é a busca incessante do poder, na tentativa de coexistir fora das leis do mercado, como num mosteiro, no dizer de Meira Penna. Nestes Estados, dizem os tecnocratas, ser essencial e não privilegiar o êxito econômico, contudo, caem na corrupção moral e na estagnação econômica, aliada à carência de liberdade e democracia.

\* Maria Luiza Dias de Almeida Berger, professora do Departamento de Sociologia e Política da Universidade Federal de Santa Maria e colaboradora da Agência Planalto.

## TOPICOS

**CINEMA**  
\* O cinema Nelson Pereira dos Santos, aquela excelente diretor de *Vidas Secas*, vem ocupando todos os espaços disponíveis para defender a extinção da reserva de mercado por um filme nacional, que obriga a exibição de produções brasileiras durante 14 dias por ano em cada cinema do país.  
\* Perde o seu precioso tempo o cinema. A reserva de mercado por aqui vai continuar sempre na reserva. E a programação já está pronta para o ano em curso: 20 dias de férias para Os Trabalhadores e resto filmes pornô. Uma gorização geral.  
**POEMINHA TOPICAL**  
\* É um fato / Enquanto o anacão anda a cavalo / Os cavaleiros escamam a jato.  
\* A pose de Collor é um bom exemplo.  
**LINHA NOVA**

Os *Tópicos*, depois de um bom tempo levando a sério as notícias estragadas que circulam por aí, mantendo aquela linha "calca-culote-paléu-almofadilha", estão acompanhando os novos tempos, mudaram. Os seus redatores, numa decisão unânime, resolveram detourar um pouco da seriedade que pinta a linha do jornal, então mais leves e, por que não dizer, livres e soltos. Não é à toa (escreve-se assim mesmo) a circulação de artigos que vem recebendo.  
\* Mas é possível falar com seriedade de um "Show de Graça" feito apenas de humor gratuito? O Araponga, como é sabido por todos, é um grande projeto. Se que as suas estórias menores que o próprio passaro.  
**ARTES PLASTICAS**  
\* A julgar pelo preço das obras plásticas e a falta de realidade das memórias, a única coisa em que a arte está imitando a vida é na inflação.

\* Um aviso aos artistas da palavra escrita: permitam sempre duas vezes antes de pensar.  
**INTELCTUAIS**  
\* Tem-se notado um aumento considerável de "intelectuais" ocupando os nossos jornais com suas "descobertas" literárias, políticas e filosóficas. Todos conhecem todos e sabem de tudo. Acham alguns que, contrariando o aconselhamento por Apuleu, podem ir até além da sagúdia. E sem quaisquer meios de defesa infeliz.  
\* E, bem que a ignorância pode sustentar. Afinal, se deu certo com alguns políticos, pode dar certo com eles.  
**TIETA**  
A linguagem usada na novela "Tieta" tem sido acusada de caricata e até difamatória por parte do público brasileiro. Muitos habitantes sentem-se ofendidos com certas expressões difundidas na novela e não se conformam com o que chamam de "exagero" na entonação do ator.

## Mulher, a irmã (II)

D. Luis Fernandes

É sabido e reconhecido que nosso catolicismo tradicional deve o melhor de sua herança à mulher brasileira. Na família patriarcal, o serviço religioso cotidiano ficava com a dona de casa, a não ser as celebrações litúrgicas prolar se sustentava pela devoção feminina. E aí, nesse espaço doméstico, é que se manteve a continuidade de nossas crenças, de geração em geração. Nosso catolicismo popular foi, até há pouco tempo, um catolicismo doméstico.  
Não se quer dizer que não houvesse outros mecanismos de realimentação da fé e da devoção de nossa gente. Bastaria lembrar o papel desempenhado pelas santas "missões", por longo tempo da nossa história. Na prática missionária, certamente, predominava o homem, o missionário, ficando em plano obscuro a atuação feminina. Contudo, passado o embalo missionário, o que restava, mais uma vez, como expressão ordinária de religião e suporte de sua vivência,

eram as iniciativas domésticas. A paróquia era o centro de oferta dos Sacramentos e ponto de encontro em momentos especiais. Certamente, houve variações notáveis na qualidade e intensidade do movimento paroquial. A rotina costumeira, eventualmente, tinha quebrada pelo despertar dessa ou daquela associação leiga. E nesse caso, igualmente, compareciam as mulheres na vanguarda. Com efeito, essas organizações eram, predominantemente, femininas e eram elas, o mais das vezes, que animavam matrizes e capelas em dias de promoção e festa. Assim, quer na expressão familiar, quer no espaço paroquial, distinguíam-se sempre a atuação da mulher, protagonista no Povo de Deus. É verdade que o advento da Ação Católica, com seus ramos fundamentais, ou com as especializações conhecidas, veio relativizar um pouco esse quadro, sem porém alterar a fisionomia básica da comunidade católica.  
Nestes nossos tempos novos, desabrocha uma vasta pastoral popular com setores específicos,

movimentos de jovens e adultos especialmente nas comunidades eclesiais de base, constituindo na frente pastoral mais significativa, a nível nacional. Aqui, cada uma vez, a presença e participação determinante da mulher. Em todos os serviços e ministérios comunitários, sobressaem os cargos femininos e se revela o potencial na dinamização da Ação Católica. Dentro do novo movimento eclesial emergente, se processa uma verdadeira escalada da mulher através das diversas instâncias, equipes e conselhos, nos patamares superiores da organização da Igreja. Essa crescente relevância da mulher na pastoral e também nos organismos eclesiais começa a repercutir uma forte pressão sobre a hierarquia, colocando em questão o afastamento e exclusão das mulheres nos quadros dos ministérios ordenados. O debate continua e se amplia pelas outras linhas cristãs. É certo para se concluir. De toda maneira, portanto, também avança a bandeira de um feminismo sadio em nome de dignidade e justiça para a mulher, nossa irmã.

**POSSE DO PRESIDENTE**

**Políticos depositam confiança no Governo**

O clima junto a classe política paraibana é de esperança e de confiança no novo Presidente da República, Fernando Collor de Mello e na sua equipe que tomou posse ontem. Nossa reportagem teve oportunidade de ouvir depoimentos de parlamentares representantes de todas as facções políticas, inclusive aquelas que não votaram no novo presidente, mas todos eles demonstraram total confiança no novo chefe da Nação, acreditando que as primeiras medidas serão no sentido de devolver ao povo brasileiro a confiança e a esperança num novo Brasil.

O deputado Aloysio Pereira, integrante da bancada do PFL, e que votou no Presidente Fernando Collor de Mello, revelou que os brasileiros não esperem milagres, porque Fernando Collor não é um

milagreiro, mas que ele vai apresentar projetos de mudanças que, com o apoio e a colaboração da classe política, mudarão a face do país nos próximos meses. "Há em todos nós uma expectativa e uma esperança".

O parlamentar disse que o que há neste momento no país é muita esperança, que somente começará a se viabilizar no momento em que o novo presidente começar a demonstrar na prática tudo aquilo que disse nos discursos de campanha. O parlamentar com sua experiência de homem público diz que "não se pode baixar o custo de vida sem se produzir, sem se estimular a produção e o produtor; não se pode baixar a inflação sem se reduzir os gastos públicos e a emissão de moeda; não estamos preocupados, por exemplo, com a situa-

ção do agricultor, particularmente o nordestino, que precisa de dinheiro barato sem juros extorsivos para poder produzir. Se o Presidente Fernando Collor realmente vai se preocupar e vai dar solução a toda essa situação só devemos é aplaudi-lo, mas, por enquanto, temos é que esperar-mos e confiar na sua ação e na ação dos seus ministros".

"O povo brasileiro está sofrido demais e não pode esperar muito. Por isso é necessário que aqui e agora o novo presidente demonstre na prática que realmente os milhões de brasileiros que votaram nele, podem dormir tranquilos. O brasileiro é paciente, mas paciência tem limite". Finaliza o parlamentar.



Deputado Aloysio Pereira

**PONTO DE VISTA**

Nelson Coelho

**O Governo quer a verdade**



A segurança pública, no governo Tarcísio Burty, se constitui no mais eficiente serviço prestado à sociedade. Aliás, por se tratar de compromisso de campanha, foi realizado um ingente trabalho de recomposição, até no aspecto moral, do aparelho policial, quer civil quer militar, para que a paz e a segurança voltassem à vida do cidadão e da cidadã paraibana. É inegável o esforço despendido pelo governo no setor, não se limitando, pura e simplesmente, na alocação de recursos financeiros necessários na objetivação da tranquilidade dos paraibanos, também é imperativo se registrar as verbas despendidas no aprimoramento dos recursos humanos, formando-se agentes e delegados capazes para esta árdua e difícil missão. O governo Tarcísio Burty, cuja transparência é uma constante preocupação do seu titular, não discrimina e nem seleciona o delinquente, pela gradação de fortuna ou pobreza, ao contrário disso, onde ele estiver encontra o zelo da polícia apurando o seu delito e o entregando à Justiça para que lhe sejam aplicadas as cominações determinadas pela lei penal.

Não interessa ao governo manipular indícios advindos de inquéritos policiais, nem tampouco se socorre o governo de informes malodiosos para se transformar em carcereiro de inocentes. Agora mesmo a maledicência se avulta, com a boataria sobre o envolvimento de filhos de opositoristas ao governo e de um filho de um secretário de Estado na tragica morte da jovem Cris, fato acontecido à dezoito de fevereiro último. É compromisso do governo apurar o crime, o que, efetivamente, vem fazendo de forma persistente, não demorando a sua elucidação. Esse dever, segundo o governador Tarcísio Burty, não leva a secretaria de Segurança a caminhar apressadamente, por não haver necessidade de se fabricar culpados ou se eximir responsabilidades de outros, buscando-se, não somente, a verdade. O governo prende e indica com provas concretas, não é maledicência que formou juízo e fabricou culpados que podem levar o governo a tomar decisões inoportunas.

Um ilustre deputado, por sinal, opositorista, sentindo-se atingido, na pessoa de um filho, pela onda da boataria, solicitou a interferência do governador Tarcísio Burty junto ao ministério da Justiça, encarecendo a intervenção da Polícia Federal na apuração da morte da inditosa Cris. O governador vai atender ao pedido que lhe foi endereçado e gestiona para que haja brevidade na elucidação do crime. Isso não quer dizer que o governo não participe dos trabalhos investigatórios, pois a sua disposição, de ontem, de hoje e de amanhã, é não compartilhar com a delinquência, seja a do mais rico ou a do mais pobre dos paraibanos. O governo cumpre a lei, não lhe diz respeito se o transgressor pertença a um alto ou a um baixo estamento social.

A família da vítima pode ficar tranquila, não deve se arrecear de uma decisão injusta do governo, isso não se amolda ao comportamento do cidadão, do jurista e do político que é Tarcísio Burty. Por outro lado, o governo seguirá oferecendo tranquilidade a população paraibana, pouco se importando com os pregociros da mentira que não se cansam em traficar maledicência destinada, intencionalmente, a desassossegar algumas famílias da Paraíba.

UMA UNIAO Superintendência de Imprensa e Editora Relação e Publicidade: Rua Prefeito Oswaldo Pessoa, 452 - CEP 58000 Jaguaribe - João Pessoa - Paraíba - Brasil  
Telefones: (080) 241-1816 e 241-1736 - Telex 833641  
Cairto Postal 321  
Administrativa, Oficinas e Parque Gráfico: BR - 101 Km 03 - CEP 58000 Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba  
Telefones: (080) 255-3220 - 252-1847 255-1721 CXC: 08.371.000/0002-08

ASSINATURA  
Semestral R\$ 2.000,00 Anual R\$ 3.800,00  
Suavidade  
Brasil DF - 803 091 - C. Ed. Persilhan - Telefone (051) 256-0502 - Telex 812081  
Campina Grande - Rua Manoel de Harval - Ed. Latam, sala 12 e 14 (andar visado) - Telefone: 231-3700  
Belo Horizonte - Rua Nova Serrinha de São João, Guimarães, Petrópolis - Av. Solano de Lucena, Ed. Rayssa, 1º andar, sala 18. Telefone: 421-3208

**PDT também está acreditando**

Presidente do PDT, partido do principal adversário de Fernando Collor de Mello, Leonel Brizola, o deputado Francisco Evangelista, a exemplo de outros parlamentares de outras facções políticas, também demonstrou sua confiança no novo presidente e na sua equipe, bem como no futuro do Brasil. Evangelista disse que a nação vive um momento de grande expectativa, e o acordo feito entre o novo e o governo que deixa, para decretar um feriado bancário, já demonstrou o acerto do novo Presidente da República, Fernando Collor de Mello, que dessa forma evita a especulação e o perigo de emissão de papel moedas nos primeiros momentos do governo. O parlamentar revela que o novo governante assume dentro de um clima de instabilidade na economia do país e o presidente começa demonstrando que quer acertar.

Mais adiante, o parlamentar pedetista diz que seu partido vai abrir um crédito de confiança ao presidente Collor de Mello e que seu partido não irá fazer oposição sistemática apenas pelo fato de ser um partido de oposição. "Vamos criticar quando o governo errar e quando isso se tornar necessário, mas nunca pelo praz-

er da crítica. O momento não é de expectativa, mas também de esperança e, pelo que temos ouvido do novo presidente, ele demonstra que está evadido de boas intenções. Isso é o que ele vem transmitindo ao povo e à Nação. Vamos ver se na prática, na operacionalização, ele vai cumprir realmente aquilo que vem prometendo e afirmando".

Outro pedetista que também demonstra confiança no Governo Fernando Collor é o deputado Jader Pimentel. "Minha expectativa é a de todo povo brasileiro. E aquela de que ele realmente ponha em prática todas as medidas que vem anunciando. Nós sabemos e temos consciência de que o presidente Sarney deixou o país numa total desorganização econômico-financeira e social. Um verdadeiro caos foi instalado no país. Por isso a população está ansiosa em ver na prática as promessas de campanha. Instala-se no país um governo legítimo, respaldado pelo voto da maioria do povo brasileiro, com todas as condições de adotar medidas corajosas e adequadas para resolver a crise nacional".

**Pedro: Brasil sairá do poço**

Perrenista de primeira hora, o deputado Pedro Medeiros também revela-se confiante na administração Fernando Collor de Mello. O parlamentar revela que a situação no país hoje é de expectativa, não só pela posse de um presidente legítimo, eleito pelo voto do povo, mas sobretudo na expectativa de que o novo presidente ponha em prática todas as providências e medidas que ele vem divulgando pela imprensa. "O Brasil estava mergulhando no fundo do poço, mas acreditamos na vontade política e administrativa do presidente Fernando Collor e da sua equipe, para que possamos entrar em novo tempo e numa nova era".

Pedro Medeiros disse ainda não ter dúvidas de que todos os compromissos de campanha, firmados com o povo em praça pública, serão cumpridos pelo novo mandatário brasileiro. "O povo pode ficar tranquilo que estamos entrando num Brasil novo onde as promessas serão cumpridas e o povo voltará a sorrir e ter esperanças". Para aqueles parla-

mentar, se o governo Collor falhar não haverá quem salve mais, tal a crise, tais as dificuldades, tais os problemas que o atinge hoje. "Por isso, só temos é que ter confiança e pedir a Deus para que ilumine o novo presidente e todos os seus auxiliares na condução do nosso país".

"Acho que as primeiras medidas que estão sendo anunciadas e tomadas, já demonstram a preocupação do Presidente Fernando Collor com os problemas desse país. Acho que agora só temos é que confiar e acreditar nas intenções e nos propósitos do novo chefe da Nação. É claro que os milhões de brasileiros que nele votaram esperam ações e soluções imediatas, mas, é preciso que se tenha mais um pouco de paciência porque Collor conseguiu levar o Brasil ao seu verdadeiro destino".

**Ademar espera as reformas**

Líder do PMDB, também adversário de Fernando Collor de Mello, o deputado Ademar Teotônio revela também confiança em que o novo presidente cumpra com todas as promessas de campanha, promovendo as reformas que o país precisa, e que venham realmente trazer melhoria das condições de vida do povo brasileiro e não apenas para beneficiar uma casta. "Nós esperamos e desejamos que o presidente Collor de Mello melhore o padrão de vida do povo, leve crédito barato e assistência técnica para o homem do campo. Só assim é que haverá produção e consequentemente a melhoria das condições de vida das populações sofridas desse país".

Nós desejamos que o novo presidente acerte, porque o povo já sofreu demais e é preciso agora que as medidas acertadas sejam tomadas e efetivadas em favor do povo". Embora demonstre confiança em relação a alguns ministros do novo governo, afirmando que

muitos deles são comprometidos com um passado recente em que o país mergulhou na escuridão da fome, da miséria e do subdesenvolvimento. "Muitos desses já foram condenados pelo povo, porque não responderam com a confiança do povo, mas vamos dar um crédito de confiança a todos eles, no sentido de que possam demonstrar na prática as promessas de parlamentos".

Outro parlamentar que demonstra confiança no novo governo é o deputado Egidio Madruga, relator da Constituinte Estadual, afirmando que todos os nomes convocados pelo presidente são pessoas da sua má alta confiança e de capacidade reconhecida, embora tenham alguns sinais de desconhecimento. "Mas se na realidade ele quer dar uma nova feição ao país, dividindo as responsabilidades com o legislativo, não tenho dúvidas de que ele conseguirá melhorar a vida do povo brasileiro".

**Lacerda apostando no novo**

O líder do PFL, deputado José Lacerda Neto, que tem seu nome cogitado para o Mandato Tampão, foi outro que disse acreditar na sinceridade de propósitos do Presidente Fernando Collor de Mello e de todo seu ministério. "Ele tem transmitido essa confiança a todos nós brasileiros e isso está caracterizado nas pesquisas de opinião pública publicadas pela grande imprensa nacional". No entender daquele parlamentar, Fernando Collor transmitiu essa confiança aos brasileiros no momento que numa excursão por vários países do mundo mostrou claramente aos chefes de Estado a situação caótica em que vive o país, pedindo ajuda de todos para realocar o país no seu devido lugar no contexto mundial.

O parlamentar também referiu-se aos ministros convidados pelo novo presidente Fernando Collor de Mello, citando por exemplo a escolha da economista Zélia Cardoso de Mello, como uma grande revelação na economia brasileira, e que já começa dar mostras de que realmente vai buscar soluções para os problemas da dívida externa, da dívida interna, do déficit público, da inflação e de tantos outros que afligem o Brasil. "Os outros nomes, alguns embora desconhecidos do grande público brasileiro é superada pela indicação dos nomes de Zélia Cardoso, de Bernardo Cabral, para o Ministério da Justiça, do Senador Carlos Chiarelli, para o Ministério da Educação e de tantos outros, que irão sem dúvidas cumprir bem a missão que o presidente confiou a todos eles".

Já o deputado Ramalho Leite, líder do PRN na Assembleia Legisla-



Deputado José Lacerda Neto

tiva disse que a sua expectativa é a de todos os brasileiros. "E de esperança e fé no futuro do país e no bom desempenho do novo presidente e da sua equipe. Que ele acerte antes que a desesperança tome conta de todos nós". Entende o parlamentar que um possível desastre da administração Collor será pior do que a morte de Tancredo Neves para o povo brasileiro. "Por isso, só temos é de torcer para que ele cumpra o que prometeu na campanha".

**"Sofrimento sem limites"**

Cogitado para ser candidato a vice governador pelo PDS, o deputado Enivaldo Ribeiro, que votou em Fernando Collor de Mello, revelou que todos os brasileiros estão neste momento pedindo a Deus para que o novo governo acerte e consiga cumprir todas as promessas de campanha, que representam o anseio do povo, particularmente das populações pobres e mais carentes. O parlamentar disse estar torcendo para que o presidente Collor de Mello tome as medidas que se fizerem necessárias para corrigir as desigualdades sociais

existentes no país. Enivaldo revela que o sofrimento do povo já não tem mais limites, porque a incompreensão do empresário está matando o povo de fome e acabando com a esperança do povo. "Eu tenho esperanças de que as coisas irão mudar a partir de agora. Minha confiança é a confiança de toda Nação. Nossa expectativa é do tamanho do Brasil, que entra agora em um novo tempo com um governo legitimado pelo voto dos brasileiros".

**Candeia: não espero muito**

A expectativa da classe política paraibana em relação ao novo Presidente da República, Fernando Collor de Mello, que tomou posse ontem em Brasília é grande. Alguns acreditam que ele conseguirá resolver os problemas da inflação, da dívida externa e do desemprego além da reforma agrária, enquanto que outros entendem que será um governo "faz de conta" e que não conseguirá resolver nada porque a equipe por ele escolhida não é representativa da sociedade brasileira.

No entender do deputado Carlos Candeia, o novo brasileiro não deve esperar muita coisa do novo presidente, por entender que ele é comprometido com as forças conservadoras, "e tanto isso é verdade que todas as forças de sustentação política que estão sendo arrebanhadas pelo presidente são oriundas do PDS, do PFL, da Arena e de todas aquelas forças que integram o Cenário, citando por exemplo os casos

do Ministro da Educação Carlos Chiarelli, escolhido para o Ministério da Educação, e tantos outros que estiveram sempre ligados às forças reacionárias".

"Como brasileiro eu tenho, entretanto que confiar e desalar que as coisas melhorem, mas é difícil confiar num governo que acredita mais na publicidade fácil e na força da polícia do que no diálogo com o povo e com a Nação". O parlamentar diz que embora o presidente Fernando Collor diga que vai combater as elites, o que está sendo é a presença maciça das elites no seu corpo de auxiliares e em torno dele. "Seu ministério feito de maneira propagandística e quer absolutamente não representa aquilo que há de melhor no país. A convocação de Romeu Tuma para a direção da Receita Federal, da Sunab e da Polícia Federal, e com o anúncio de que vai criar campos de concentração para prender senoga-dores, tudo isso lembra ditadores da história recente".

### Sesc abre inscrição para coral

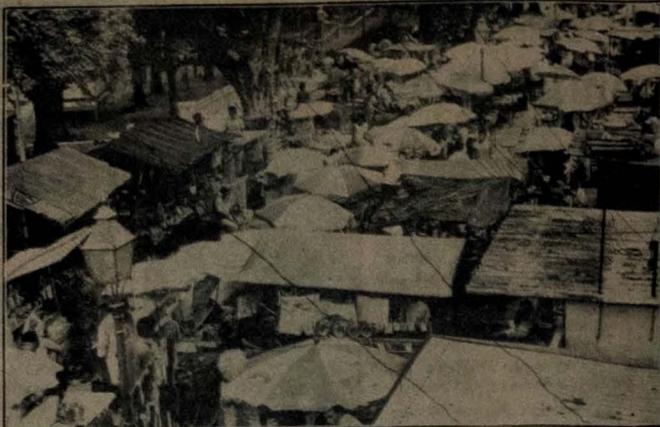
Continuam abertas as inscrições para os corais adulto e infantil do SESC. Elas iniciaram dia 5 último e irão até o dia 20 deste mês. As inscrições podem ser feitas no setor de cultura do SESC, na R. Desembargador Souto Maior, 281, Centro, no horário comercial.

Todos os anos o SESC abre inscrições nos seus corais para novos participantes, oferecendo assim mais um serviço cultural aos comerciantes e a comunidade em geral. Os corais adulto e infantil do SESC já dispõem de mais de dois anos de existência e atendem uma carência no ensino e prática da música coral em João Pessoa. Eles já participaram de encontros de corais realizados pelo SESC, tendo uma boa receptividade dentro da comunidade comercial.

Para facilitar a participação, o SESC instituiu horários mais adequados para o público dos corais. O coral adulto tem seu horário de 19 às 20:30 horas, ficando as pessoas que trabalham durante o dia com possibilidades de participar. O coral infantil tem seu dia de ensaio todos os sábados, iniciando sempre às 14 horas, quando as crianças não tem atividades escolares. O início das atividades dos corais será no dia 26 e no dia 7 de abril, para o coral adulto e para o infantil respectivamente.

Para participar dos corais não é exigida nenhuma experiência em música anterior. Para o coral infantil é necessário ter a idade mínima de 7 anos e máxima de 14. Nas inscrições dos corais, não será cobrada taxa alguma e o oferecimento de corais à comunidade faz parte de uma política cultural desenvolvida pelo SESC que, junto com a rede escolar tem permitido que muitos estudantes tenham acesso as atividades culturais do SESC.

As atividades dos corais são coordenadas pela área de música do SESC, que também oferecem além de corais, cursos de violão durante o ano. Esta área é responsável pela realização do festival de música popular do SESC, que nos últimos anos tem alcançado grande sucesso na comunidade artística do Estado. Os ensaios e atividades do coral adulto estão entregues à Socorro Estrela, funcionária da área de música do SESC. No coral infantil, as atividades são coordenadas por Quêdina Monteiro também funcionária do SESC.



Os camelôs agora estão instalados na Praça Aristides Lobo

## Camelôs são transferidos sem aviso para Praça e não gostam

Os camelôs que faziam ponto na calçada da avenida Guedes Pereira, onde estacionam os ônibus urbanos, no centro de João Pessoa, foram transferidos para o outro lado da artéria, ficando agora na Praça "Aristides Lobo". A mudança das barracas aconteceu sem serem avisados, na madrugada de ontem, por determinação da Prefeitura Municipal. Isso deixou os vendedores ambulantes insatisfeitos, tendo realizado manifestações de protesto junto às autoridades, no Município.

Segundo os camelôs, a mudança das barracas foi feita nas calçadas da noite de ontem, por volta das três horas da madrugada, por fiscais da Seplan encarregados da urbanização. O que mais revoltou esses vendedores ambulantes foi o fato da surpresa, já que não foram avisados, embora já soubessem que negociações vinham sendo feitas entre a Prefeitura e o Sindicato da categoria para relocação.

Pedro Ribeiro, há 22 anos como camelô, disse que ninguém ficou satisfeito com a mudança. Segundo ele, o ponto do outro lado da avenida era melhor, com mais espaço para se trabalhar. O pior de tudo, acrescentou, foi o fator surpresa. Quando eles chegaram ontem de manhã,



Pedro Ribeiro: revolta

partir das 7 horas, para iniciar a venda de produtos, se depararam com as bancas no lado oposto, justamente na área onde fica o Grupo Tomás Mindello. Já os fotógrafos Lambelambe, que há anos ocupavam o local, foram transferidos para baixo, também na mesma praça, enfileirados lado a lado próximo aos bancos. O camelô Pedro Ribeiro lembrou ainda que chegou a falar com o próprio prefeito Wilson Braga, quando este visitou a área, quando lhe foi assegurado pela autoridade

que os vendedores ambulantes não seriam molestados. O que deixou desgostoso, para ele, foi o fato de que todos os que estavam no outro lado da calçada eram cadastrados, o que legalizava sua permanência. Agora, com a saída desses vendedores ambulantes, o espaço aumentou para os pedestres a partir da fachada do prédio dos Correios até a da Eletropeças, antes quase impossível de se andar, por causa das bancas, quando o pedestre era obrigado às vezes a ir pela rua, sujeito a atropalamentos.

"Onde está o direito do cidadão?", perguntou, insatisfeito, outro camelô, José Medeiros. Ele reclamou que, com a mudança, violentou-se esse direito. Desgostoso, como os demais, porque o negócio pode cair de movimento, além de ser apertado, disse que o prefeito quebrou sua promessa de campanha. Os próprios vendedores ambulantes revelaram que, em pesquisa, o povo ficou dividido sobre a transferência: algumas pessoas se posicionaram a favor, outras contra.



A Guedes Pereira ficou limpa com a transferência das camelôs

## Educação promove encontros com diretores no Interior

Representando o Secretário de Estado da Educação e Cultura, Carlos Pereira de Carvalho e Silva, esteve nas cidades de Patos, Catolé do Rocha e Souza a professora Maria Caciela Marques de Souza Rego, Diretora de Educação e Cultura da SEC, ocasião em que fez o encerramento do III Encontro Estadual de Diretores e Técnicos das Escolas Estaduais.

O objetivo maior do evento que há uma semana vinha se realizando no alto sertão paraibano, foi orientar técnica e pedagogicamente a equipe regionais, diretores e técnicos das escolas para o desenvolvimento das atividades deste ano de 1990, tendo sido realizado um estudo e discussão do programa de trabalho para 1990.

Nas sessões de comunicação, foram discutidos ainda o horário departamental e a Programação curricular de Educação Geral de 2º Grau. Outros assuntos bastante discutidos foram as referências para uma proposta de trabalho da COEJA e da CO-DESP.

Na ocasião a Diretora de Educação e Cultura da SEC, professora Caciela, enalteceu a administração do atual Secretário Carlos Pereira, quando foi implantada a nova estrutura da Secretaria da Educação e Cultura, que transformou a Diretoria Geral de Educação em Secretaria Adjunta e foi criada a Diretoria de Educação e Cultura, onde as regiões de ensino estão subordinadas em caráter eminentemente pedagógico.

## Abastecimento de álcool ainda não está normalizado

O abastecimento de álcool nos postos de serviço de João Pessoa ainda não se normalizou. O problema é que as distribuidoras desse produto, com escritórios instalados na cidade de Cabedelo, estão entregando o combustível sem no entanto, atender o pedido original de carga feito pelos proprietários dos postos, que por isso recebem menos. Consequência: os motoristas só conseguem encher o tanque por poucos dias.

Isto está acontecendo, por exemplo, com o Posto Beira Rio, de bandeira da BR (Petrobrás), situado na avenida que lhe dá nome. Seu proprietário, Afrânio Bezerra, informou, ontem, que desde o último dia 12 esperava chegar novo carregamento de álcool. Porém, só lhe foram entregues 10 mil litros dos 45 mil litros que havia solicitado a distribuidora.

Em consequência, neste Posto Beira Rio o abastecimento de automóveis só deve durar um dia e meio. Como se isto não bastasse, das seis bombas de álcool, ontem, quatro estavam fechadas, porque não tinham o combustível.

Na opinião de Afrânio Bezerra, ainda não se está cumprindo totalmente o acordo feito entre as distribuidoras, no final de semana passado, junto à Polícia Federal, para normalização do abastecimento. Disse ainda que a Portaria 1090, do Ministério da Fazenda, determina que encargos financeiros sejam das companhias.



O abastecimento de álcool ainda não está normalizado

## Professor da Puc faz palestra na UFPB no dia 23

O professor de Relações Públicas da Puc (Pontifícia Universidade Católica) do Rio Grande do Sul, Roberto Simões, estará ministrando no período de 21 a 23 de março, aqui em João Pessoa, um seminário, cujo tema será: "Relações Públicas - Administração da Comunicação e Política da Organização". O evento será realizado no auditório da Federação da Indústria e Comércio da Paraíba, com o apoio do Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem) e Caixa Econômica Federal.

O seminário é uma promoção da habilitação em Relações Públicas, do Curso de Comunicação Social da UFPB. As inscrições - ao preço de NCz\$ 2.000,00 com direito a certificado de participação - estão abertas, podendo ser feitas pelos fones 222.426 ou 221.5980 (contatos com Rosemary).

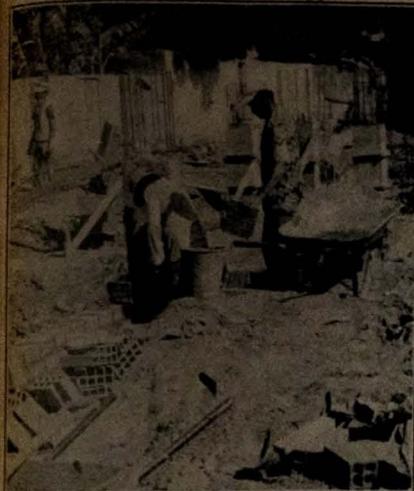
Roberto Porto Simões é também consultor de Comunicação e Política Organizacional, especializado em empresas familiares desde 1969, já tendo prestado serviços a 42 organizações, em todo o país.

Tendo realizado conferências e seminários em Argentina, Bolívia, Colômbia, Cuba, Equador, Espanha, Holanda, Paraguai, Uruguai, Roberto Simões acha que "a atividade profissional de Relações Públicas tem sido exercida até hoje, no Brasil e em outros países, de modo empírico.

## Moradores da Torre pedem reformas no campo "Trigueirão"

O estádio "Trigueirão", batizado em homenagem ao ex-prefeito de João Pessoa, Oswaldo Trigueiro do Valle, situado às margens da avenida Beira Rio, no bairro da Torre, está necessitando de melhorias em suas dependências. O local está como que em estado de abandono, pois está sem condições de uso no que se refere a parte hidráulica.

Os bojos instalados no local, numa pequena casa, estão quebrados. O motor utilizado para abastecer a caixa com água foi simplesmente roubado. Além disso, a caixa de força está danificada. O administrador do pequeno estádio, que não identificou, disse que a Prefeitura pensa em reformar a área, visando os preparativos ao torneio de futebol de campo do bairro da Torre, em meados deste ano. Mas chegou a dizer que o prefeito Wilson Braga não deve determinar essas melhorias pois a própria população do bairro da Torre que costuma frequentar a área não se preocupa com a sua manutenção.



Construção Civil: trabalhadores ameaçam com greve geral

## Trabalhadores da Construção Civil podem fazer greve

Os trabalhadores em construção civil no Estado da Paraíba poderão deflagrar greve de advertência ainda este mês. De acordo com o secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, Afonso Abreu, a greve será um protesto contra o pouco caso dos patrões em atender a reivindicação da categoria que trata de uma antecipação salarial de 35 por cento que deveria ser implantado sobre os salários do mês de abril.

O secretário informou ainda que os trabalhadores da construção civil já realizaram duas assembleias para discutir o problema, no próximo dia 22 acontecerá a terceira assembleia, onde será decidido se haverá ou não a greve de advertência.

Afonso Abreu explicou que no último dia 12

houve uma audiência na Delegacia Regional do Trabalho porém os patrões não compareceram, o que prova o pouco caso em relação as reivindicações da categoria.

Ele enfatizou que a categoria está aguardando uma posição dos empresários para, em reunião, discutir nossa reivindicação. Afonso Abreu informou que a reunião poderá ocorrer ainda nesta semana, pois eles estão de posse da pauta já enviada do sindicato.

Afonso Abreu explicou que além da antecipação salarial de 35 por cento, os trabalhadores da construção civil estão reivindicando a implantação do pagamento semanal de salários e o cumprimento da convenção coletiva da categoria.



Muita gente se aglomerou defronte as lojas para assistir a posse

## Comércio pára e assiste a posse defronte às lojas

Com esperanças. É assim que as pessoas estão aguardando o Governo de Fernando Collor de Mello, que ontem assumiu a presidência da República do Brasil, em Brasília. Elas estão cansadas e atemorizadas de ver, não mais semanalmente, mais diariamente os preços das mercadorias subirem, sem que haja a quem recorrer para coibir. Porém, com a posse de Collor, acham elas que a situação tende a melhorar. Muita gente assistiu a posse defronte às lojas.

Para Edgar Barbosa, por exemplo, a tendência é de melhorar. Por isso está com muitas esperanças de que Collor, embora não tenha votado nele na campanha presidencial, consiga reverter esta situação de desordem em que virou a

economia, com a disparada louca dos preços, quando os salários permanecem os mesmos.

Ele também defende a ideia de que a Polícia Federal fiscalize e coíba as remarcações ilegais de preços no comércio e supermercados, por acreditar que os comerciantes estão abusando da situação de descontrole em que mergulhou o país nos últimos meses que antecederam à posse do novo presidente. Criou mais expectativas favoráveis ainda quando soube que a PF havia prendido um dia antes da posse de Collor alguns remarcadores no Sul do país.

Outro que deu seu voto a Lula, mas agora está com esperanças no Governo Collor, é Ortilo Antonio. No entanto, vai se

achar no direito de criticar as medidas mal tomadas que vierem a aparecer, embora, a princípio, esteja acreditando e desejando que o novo presidente seja bem sucedido em sua nova empreitada contra os males que afligem o Brasil e seu povo.

Para Ângela Silva, que sempre votou em Collor no primeiro e segundo turnos, a certeza é a mesma de que o presidente recém-empossado irá se sair bem. "Pior do que estava não poderá ficar", disse ela, que acredita que Fernando Collor reúne qualidades essenciais a um chefe de Governo: determinação, jovialidade e independência, tanto política quanto econômica para digir os destinos da Nação pelos próximos cinco anos.

## Cinemas promovem sessões com preço baixo na Capital

A Empresa de Cinemas Luciano Wanderley vem adotando uma nova medida para fugir da crise, promoção em todas as suas salas de projeção de filmes nas quarta-feiras, onde o público paga a metade do preço do ingresso. Segundo o supervisor da Empresa, Flávio Nóbrega Coutinho, a ideia vem dando certo e a frequência aumentou consideravelmente nos últimos meses.

Esta promoção vem acontecendo nos três cinemas pertencentes a Luciano Wanderley localizados em João Pessoa e os três de mesma propriedade em Campina Grande. Mesmo assim, se queixa Flávio Nóbrega de que os preços se encontram defasados, pois se fosse acompanhar a inflação "com certeza a empresa iria a falência, já que as pessoas não se sentiam em condição de pagar o valor do ingresso". O preço atual da entrada no cinema é de NCz\$ 40,00, mas se fosse usar o mesmo método de aumentos o valor deveria ser igual ao da revista Veja, beirando os NCz\$ 200,00.

Segundo o supervisor das Empresas Luciano Wanderley, a diminuição da frequência nos cinemas vem se dando principal-

mente por conta do vídeo e da TV, que vem trazendo com mais conforto ao brasileiro os filmes que são projetados no cinema. "A classe média e alta que foram sempre as que mais frequentaram os cinemas, preferem se dar ao luxo de comprar um vídeo e todo o fim de semana alugar algumas fitas e na companhia de amigos assistir aos filmes, com sua bebida do lado e o bate papo informal. Falando ainda sobre o vídeo, ele evidenciou também que as pessoas podem alugar fitas de filmes que estão em maior evidência, ou melhor dizendo, eles podem assistir aos filmes ao mesmo tempo em que estas estão começando a serem projetados nas salas de exibição.

Por fim, Flávio Nóbrega falou sobre a necessidade de se reformar os cinemas da empresa, que ainda não puderam ser feitos por conta da crise financeira. "Nós fizemos a bem pouco tempo uma reforma no Cine Plaza e estamos com um projeto para a reforma do Municipal, mas ainda não tivemos o retorno financeiro dos trabalhos já feitos no Plaza e não estamos em condições de fazer no outro cinema, mas reconhecemos que é necessário", finalizou.



Pedro Silva, chefe de vendas do Jumbó



O sindicalista Edmilson Dilonrenzo

## Congelamento pode vir mas patrão nem empregado temem

Algumas pessoas engajadas no setor parecem não estar muito preocupadas com as medidas econômicas que surgirão do presidente Fernando Collor de Mello. O chefe de Vendas do supermercado Jumbó, em João Pessoa, Pedro Silva, por exemplo, não acredita em congelamento de preços. Já Edmilson Dilonrenzo, presidente do Sindicato dos Revendedores de Derivados de Petróleo na Paraíba, compartilha dessa opinião do lojista, indo mais além: acredita até que haja um reajuste de preço

para que o valor de revenda se adeque aos custos de produção, principalmente com relação ao álcool, "uma vez que esta defasagem vai provocando o desestímulo à produção, gerando, conseqüentemente, a escassez do produto", disse ele, que acha que, combatendo-se a inflação, pode-se ver que estabilização dos preços dos combustíveis naturalmente.

Para Pedro Silva, do supermercado Jumbó, não há o que temer, se vier congelamento. Segundo ele, este seria o terceiro, depois

de lembrar os decretados durante o Governo de José Sarney, e certamente acha que o setor supermercadista saberia conviver novamente dentro desta situação.

Já na opinião de Edmilson Dilonrenzo, "após os ajustes necessários da economia, é possível que o Governo venha a praticar o policiamento ostensivo dos preços, sendo que, se na realidade se conseguir uma queda substancial na inflação, automaticamente os preços estarão estabilizados".

## SEC lança Educação em Revista

No desejo de resgatar no cenário nacional a questão do ensino fundamental e da educação pré-escolar, conferindo-lhe a importância e o tratamento que vêm sendo dados a outras áreas, a Secretaria de Ensino Básico do MEC, em conjunto com a FUNTEVE, fará realizar pela rede de TV Educativa do país o programa "Educação em Revista".

O referido Programa é uma série televisiva, de natureza jornalística, a ser veiculada semanalmente, aos sábados, às 14:00 horas. A partir do dia 03 de abril próximo irá ao ar com sua programação normal, entretanto o pré-lançamento será realizado no dia 27 de março.

"Educação em Revista" é dirigido ao público em geral mas especialmente aos educadores e docentes do ensino fundamental.

Segundo a Secretaria de Ensino Básico, será de grande valia o apoio das Secretarias de Educação no que se refere à indicação de projetos, programas, metodologias, novas experiências, seminários, conferências, exposições, publicações e demais eventos desses órgãos, para serem veiculados no "Educação em Revista".

As informações deverão ser encaminhadas à Coordenadoria de Apoio à Gestão da Escola - CAP, órgão da Subsecretaria de Desenvolvimento Educacional da SEB, que está como responsável pelo Programa e a disposição para maiores esclarecimentos, afirma a Secretária da SEB Lindoia Barreto Winhas.

## Giselda vê convenções em Minas

Realizou-se em Belo Horizonte, MG, a XXI Reunião da Associação Brasileira de Centros de Convenções e Feiras - ABRACEF, com a participação de dezessete filiados dos mais diversos Estados da Federação, inclusive a Paraíba, na pessoa da professora Giselda Navarro Dutra, presidente da Fundação Espaço Cultural da Paraíba.

Na reunião, os participantes discutiram assuntos variados ligados aos interesses dos centros de convenções de todo o Brasil, referentes aos padrões de qualidade dos serviços oferecidos, marketing, operacionalização dos centros, comercialização, tarifa, perfil e estatística dos eventos.

Em suma, todo o questionamento em pauta foi direcionado no sentido de um real aprimoramento/ampliação da capacidade funcional dos Centros de Convenções do Brasil, notadamente os de maior porte, que figuram no Internacional Year Book, a exemplo da Funesc.







### FAROLITO

Otávio Sítônio Pinto

#### A serpente do Cabo Branco

Pode ser um cardume de botos nadando em fila indiana, coluna por um. Pode ser o afloramento dos arrecifes à superfície, a escama da espuma rebolhando ao sol. Pode ser o pânico da solidão marinha ainda em luto da noite. Ilusão de ótica, invenção do povo, coisas do mar. Pode ser. Mas alguns raros andarilhos que desambulam a madrugada do Cabo Branco dizem ter visto o monstro.

Ele tem corpo de serpente, uma nadadeira dorsal erigida até a extremidade da cauda bifida, escamas furtiva-cor. E — afirmam os que tiveram a desdita de ver o monstro perto da arrebentação — chifres em lira, as aspas logo acima dos olhos medonhos. Ele emite um assobio longo terminando em gemido. Até os coqueiros ficam arrepiados quando o monstro bufa seu lamento.

No dia em que ele aparece peixe nenhum morde o anzol, disse o homem do molinete. A moça que desliza na prancha a vela viu também o bicho corcovando as ondas do mar. Engoliu a ofensa do santo, reclamou a mulher de vestido branco na beira da praia. Mas Iremar Bronzeado, que toda manhã faz seu passeio na orla e conversa com o povo, acha que é o peixe boto.

As vezes, a realidade supera a ficção. Quem sabe se Bruzaca, a baleia que Ariano Suassuna reporta, quem sabe se ela existe mesmo. O gigante do mar que passa o verão no Mar Paraíba e, quando deveria chegar o inverno, vai trovar a seca no Sertão.

Eu já fiquei pastando e não vi nada. Mas Carlos Aranha insiste na história, garante que ouviu o troço rocar. Aranha é meio assustadico mas é um grande repórter. Sabe das coisas, dessas coisas. Ele tem um ovídeo apuradíssimo para os marujos do mundo. Foi Aranha quem mais assinou manifestos na Paraíba, mesmo identificado com o momento da vida. Redigiu e assinou, inclusive, o manifesto de lançamento do PT.

Agora, o cronista que traduz em letra de forma a linguagem eletrônica de Goddard, ven me dizer que ouviu o silvo da serpente. Que foi conferir o boato e antes não fosse. Ele estava com os olhos ainda mais esbugalhados, um tremor maior que o de costume, a voz tão grave para o seu corpo ligeiro. Aranha disse que nunca ouviu, em nenhum instrumento eletrônico ou acústico, um guincho apavorante como aquele.

É um assobio vibrátil, descendente até perder-se em nota bida, disse o compositor. Ele tentou imitar o uivo do bicho mas sua boca contraiu-se num necto de pavor. Eu fiquei com medo só no primeiro acorde. Foi lá no bar da API. O pessoal da mesa de junto, sentiu-se incomodado, pediu a conta e foi embora sem olhar pra trás, deixando a garrafa na meiotá.

Fiquei impressionado com o depoimento do pescador. Ele batia três vezes no tronco do coqueiro toda vez que falava na cobra azarenta, tangerina dos peixes. O povo do mar está acostumado com visagens, mas o homem desviava os olhos para o continente quando tocava no assunto. No começo, disse ele, pensou que o baiacu tinha roubado a isca. Mudou o anzol, pois peixe nenhum cheira a baba do baiacu. Mas o mar continuou avarento. De repente, o assobio penado arrepiando até os sargaços. O homem correu e só depois voltou para buscar a vara, trêmula na areia pálida.

O mar tem muitos mistérios afeçoados, disse o homem. E a cobra não peçou.

# Faizão de Cristo

## NOVA JERUSALÉM PERNAMBUCO

### História da fé em superprodução

Essa ânsia de oferecer, sempre algo novo a cada ano, esse desejo de satisfazer o público, não se prende apenas aos detalhes do espetáculo em si. Há uma preocupação constante com o bem-estar e a comodidade dos espectadores. Há um grande respeito com relação aos que se deslocam até a cidade-teatro. Basta atentar, por exemplo, para o desrespeito ao horário, falta de energia elétrica, falhas de equipamentos e outros senões que ocorrem frequentemente, em "shows" musicais e outros eventos, que não têm a complexidade da Paixão de Cristo e nem movimentam uma infraestrutura de mais de mil pessoas. Na Nova Jerusalém os espetáculos começam na hora marcada e os equipamentos de som e luz estão dispostos em duplicata, chegando-se ao exagero de ter sempre dois geradores de prontidão, vários gravadores funcionando simultaneamente com cópias da trilha sonora e refletores prontos para serem acionados, no caso de queima dos equipamentos principais. Essas características e competência e seriedade dos promotores da Paixão de Cristo têm sido realçadas por todos e os elogios servem como alavanca a cada ano de novas providências, visando, sempre, a melhoria dos espetáculos.



A SU... Em 1989, o público se deslumbrou com os novos e suntuosos palácios de He...

rodés e de Pilatos, recriados com o propósito de torná-los mais ricos e grandiosos e capazes de proporcionar melhor visão aos espectadores. O mesmo aconteceu com relação às linhas arquitetônicas do novo Cenáculo, aliadas à perfeita disposição cênica e com a singular e simplicidade do amplo Horto das Oliveiras que, com moderno sistema de iluminação, tornou-se um ambiente surrealista e mágico, adequadas à beleza da cena. Para os mais exigentes, que reclamavam do cansaço causado pelos deslocamentos mantidos até 1988, o ano de 1989 também reservava agradável surpresa: a relocação dos cenários do público a um simples passeio, sem filas e vinhas de cenários, através de um percurso racional.

Porém, a certeza de que a perfeição jamais será alcançada levou os promotores do evento a tentar voos mais altos. Assim, em 1990, além da oferta de maior comodidade através da infraestrutura de novos

banheiros, mais boquetes de entrada e portões de saída e da limitação do número de espectadores por espetáculo a grande surpresa: um novo espetáculo. Partindo da gravação de nova trilha sonora esse espetáculo tornou-se possível. A trilha anterior foi abandonada e, através de moderníssimos equipamentos, promoveu-se nova mixagem que possibilitará novos efeitos de luz e som, novas marcas cênicas de atores e figurantes e uma excelente qualidade sonora. Para fechar com chave de ouro a história da fé em superprodução, o "show" protécnico que encerra o espetáculo, um dos momentos mais aplaudidos, será enriquecido com fogos especialmente fabricados para a cena.

#### O ESPETÁCULO

O espetáculo, coordenado por Plínio Pacheco, idealizador e construtor da Nova Jerusalém, é também autor do texto, tem a direção geral de José Pimentel, ator que personifica Jesus e que, por sua criatividade e pela grandiosidade que imprime aos espetáculos ao ar livre que tem escrito e dirigido (O Calvário de Frei Caneca, A Batalha dos Guararapes e Jesus e o Natal), é conhecido como o Cecil B. de Mille Joãozinho Trinta, do Nordeste. Cinquentatoresse 500 figurantes participam das 60 cenas de grande realismo, vivendo, com dignidade e perfeição, as figuras bibli-



durante a Semana Santa, mais de 500 atores e figurantes revivem a tragédia de Jesus.

Nas fotos, cena da "Última Ceia", da Paixão de Cristo

curadores, permitem aos espectadores a perfeita identificação das vozes dos atores da belíssima trilha sonora, independente da distância em que estejam localizados. Para iluminar os amplos espaços cênicos são utilizados refletores de diversos tipos, câmbios de luz e equipamentos especiais para a criação de variados efeitos.

#### A NOVA JERUSALÉM

A Nova Jerusalém é uma cidade-teatro construída em pedra granito. É uma réplica da Jerusalém dos tempos de Jesus e corresponde a um terço da área murada da cidade destruída pelos romanos há dois mil anos. Cercada por uma muralha de pedra de quatro metros de altura, intercalada por torres de sete metros de altura, distribuídas pelos seus 70 mil metros quadrados de área, denotam-se como os de Heródes, Pilatos e dos Asmoneus, dos edifícios do Cenáculo e do Templo e de arruados como o da Via-Sacra. Formações rochosas naturais são os cenários do Sermão, Horto das Oliveiras e Calvário. Nestes ambientes, uns naturais e outros criados pelas mãos dos homens, se desenrolam as várias cenas do espetáculo. Como a paisagem e o clima do agreste pernambucano se assemelham aos da Judéia, o mesmo aconteceu com os tipos humanos, há uma perfeita autenticidade na encenação e o que torna maior a integração entre espectador e espetáculo. A cidade-teatro está localizada na Vila de Fazenda Nova, município de Brejo da Madre de Deus, a 184 quilômetros do Recife, capital de Pernambuco.

#### A TECNOLOGIA

Um espetáculo de tal porte não pode prescindir da moderna tecnologia. E ela está presente em todos os momentos como uma verdadeira fábrica de emoções. Quinzentas caixas acústicas, 10 moderníssimos "tape-decks", 50 amplificadores de 1,00 watta cada, um mesa de som de 24 canais e vários outros re-



durante a Semana Santa, mais de 500 atores e figurantes revivem a tragédia de Jesus.

Nas fotos, cena da "Última Ceia", da Paixão de Cristo



#### O APOIO CULTURAL

O ator/diretor José Pimentel, também Diretor de Promoção, faz questão de atribuir o sucesso do espetáculo ao apoio que a imprensa jamais negou em todos esses anos. "Sem os amigos da Imprensa nada disso teria sido possível", diz, agradecido. E arremata: "Não posso esquecer, também o apoio decisivo que temos recebido da Souza Cruz, do Banorte e da Rede Globo Nordeste.

Além de participarem do financiamento das construções dos cenários e da gravação da nova trilha sonora, cuidam de toda a parte promocional, através de out-doors, "folders", cartazes em português, inglês e italiano, programas do espetáculo em diversos jornais, também construíram, dentro da Nova Jerusalém, um auditório, uma sala de imprensa e um salão de recepção para convidados e autoridades. Devo ressaltar, ainda, a Liquid Carbonic Indústrias S.A., que fornece o gelo seco e a firma Shows Protécnicos, de São Paulo que, com os fogos Marco Polo, se encarregou do "show" protécnico que encerra o espetáculo. Sem toda essa ajuda seria impossível fazer a Paixão", conclui Pimentel.

#### OS CAMINHOS DA PAIXÃO

Localizada a 600 metros acima do nível do mar, de clima agradável, Fazenda Nova, onde foi construída a Nova Jerusalém, é uma estância turística de águas medicinais, dependendo do local de origem, através das BRs 316, 116, 304, 101, 235 e 110. Aconchela-se o turismo de todo o Brasil, que já dispõe de todas as informações para que o turista faça uma boa viagem e desfrute de ótimos momentos de lazer. Nas rodovias mencionadas, durante a Semana Santa, a Polícia Rodoviária, DER, Detran e Brolran, sob a supervisão do DNER, montam um complexo sistema de fiscalização e orientação do tráfego, tornando bastante tranquila a viagem do turista, que encontrará bons hotéis tanto em Fazenda Nova, como em Caruaru, Taquaritinga do Norte, Gravata, Garanhuns, Campina Grande, Recife e cidades circunvizinhas. A todos os turistas aconselha-se o uso dos ônibus, que proporcionam uma viagem mais cômoda, desprocurada, agradável e a preços mais acessíveis.

## NA TV

## CANAL 7

06:30 - Telecurso 2º Grau  
07:00 - Bom Dia Brasil  
07:30 - Bom Dia Paraíba  
08:00 - Xou da Xuxa  
13:00 - Globo Esporte  
13:07 - Momento da Copa  
13:10 - Jornal Hoje  
13:30 - Vale a Pena Ver de Novo - Pão Pão, Beijo Beijo  
14:55 - Sessão da Tarde. Filme: Em busca do prazer  
16:30 - Teletema: O mistério das esmeraldas (último capítulo)  
17:25 - Sessão Aventura - Herói por acaso

17:55 - Gente Fina  
18:30 - Top Model  
19:45 - JPB  
20:00 - Jornal Nacional  
20:30 - Momento da Copa  
20:35 - Tieta  
21:30 - Festival 25 anos. Filme: Alguém muito Especial  
23:30 - Jornal da Globo  
00:00 - Suspense  
00:30 - Coruja. Filmes: 41º DP - Inferno no Bronx; O Falso Traidor. Curto Circuito - Coelho Gaiatos

## CANAL 10

07:15 - TJ Manhã  
07:28 - A Copa das Copas - Boletim  
07:30 - Show da Simony - Infantil  
08:30 - Buzo - Infantil  
10:30 - Do, ré, mi, fá sol, lá, si - Com Mariane - Infantil  
12:58 - A caminho da Copa - Boletim  
13:00 - Chaves - Série  
13:30 - Oradukapeta - Infantil  
16:00 - Show Maravilha - Infantil  
18:00 - Chaves - Série  
18:30 - Jornal local - Jornal O Norte  
18:55 - A Copa das Copas - Boletim, Economia Popular - Pergun-

te ao Tamer  
19:00 - TJ Brasil - Noticiário Nacional/Internacional  
19:40 - Cortina de Vidro - Nove-  
20:30 - Policiais da Montanha  
21:30 - Condomínio Brasil  
23:00 - A procura de Amores Perdidos - Série  
23:58 - A Caminho da Copa - Boletim  
00:00 - Jô Soares, Onze e Meia  
00:58 - A CPA das Copas - Boletim  
01:00 - TJ Noite  
01:30 - Cinema Como no Cinema  
Filme Legendado: "Senhora do Paraíso"

## CANAL 13

06:45 - Programação Educativa  
07:30 - Brasília 7:30 h - Jornalístico  
08:00 - Cometa Alegria - Infantil  
com Cimbya e Patrick; Manchete  
Economia - informativo sobre o  
movimento finalizador; De 8 às  
14 horas, com inserções a cada 15  
minutos.  
12:00 - Manchete Esportiva (1ª  
tempo) - com Márcio Guedes  
12:25 - Boletim da Copa  
12:30 - Jornal da Manchete (edição  
da tarde) - com Leida Nagle e  
Cristóvão Bianchini  
13:00 - Mulher 90 - variedades  
com Astrid Fontinelle

13:00 - Smith and Jones - seriado  
- A Prisão Que nunca Foi Efetuada  
16:00 - Clube da Criança - com  
Angélica  
19:30 - Feras da Copa  
20:00 - Manchete Esportiva (2ª  
tempo) - com Paulo Stein  
20:25 - Momento Econômico -  
com Salomão Schwartzman  
20:30 - Jornal da Manchete (1ª  
edição) - com Leila Cordeiro e  
Elizakim Araújo  
21:30 - 21:30 - Kanauga do Japão  
- novela (205º capítulo)  
22:30 - Boletim da Copa  
22:35 - Festival Reginaldo Faria

## LIVROS

## A criação artística na visão de Fayga Ostorne

A nossa percepção e a forma como a transformamos em arte é um processo ainda inexplicado pelos cientistas. Este é o tema central do livro de Fayga: a criação artística. Sua essência reside no mistério deste processo que nos faz construir múltiplas realidades do mundo em que vivemos.

Devido a sua enorme experiência didática e sua sensibilidade de artista, Fayga escreve com uma linguagem acessível mesmo ao público não iniciado em arte e, ao mesmo tempo, com uma argumentação capaz de interessar aos teóricos mais exigentes. Todos são levados, inevitavelmente, a viajar na aventura do complexo labirinto da percepção e criação.

O ponto de partida é a questão do "acaso" dentro do processo criativo. Logo este ponto se desdobra numa série de enfoques que abrangem a teoria da Gestalt, a noção de espaço-tempo, o desenvolvimento da memória, a arte infantil, até a linguagem dos computadores, incluindo as recentes descobertas no campo da

geometria fractal.

Um desdobramento de ideias bem construídas, originais, exemplificadas com a história da arte e seus estilos, e ilustradas por 112 reproduções de obras desde a pré-história até a época atual. Evidentemente, estamos diante de um livro que antes de tudo trata de arte, da sua magia, mas a arte como um centro do qual irradia o mais profundo questionamento sobre a vida e os enigmas que sempre estimularam a mente humana.

A reflexão de Fayga analisa, além dos processos criativos, todo o jogo hierárquico e vazio criado por artistas, escolas, técnicas, robotização, pós-conceitos estes ou aqueles, cujo resultado tem sido nos fazer esquecer o que a arte (e a criação em todos os sentidos) tem de melhor: o poder de ampliar os limites do conhecimento, rompendo certas barreiras ou levando-as um pouco além.

## VÍDEOS

## Nos presentes, a marca do leão da Metro Goldwyn Mayer

Ao adquirir os direitos para explorar a marca MGM/UA no Brasil, no final de 89, o grupo Video Arte tratou de criar uma nova empresa, a Video Arte Presentes, que promete um futuro promissor. O grupo Video Arte é o único em todo o mundo a detur os direitos de exploração tanto da marca do Leão como dos títulos da Metro. "Apresentamos um projeto audacioso, bem-elaborado e só assim foi possível ven-

cer mais esta concorrência", orgulha-se a presidente da Video Arte, Elda The-reza Bettin Coltro.

A intenção da Video Arte Presentes, num primeiro momento, não é licenciar a marca MGM/UA para empresas de diversos setores, como é feita a maioria dos licenciamentos. "Pretendemos negociar com empresa a fabricação dos produtos que julgarmos interessantes e, depois, cuidar da comerciali-

zação, via locadoras ou lojas próprias", explica a presidente. Sobre isso, ela anuncia que provavelmente até o final deste ano, a primeira loja Video Arte Presentes deve ser inaugurada num shopping da cidade. "Pretendemos trabalhar com artigos de primeira linha, para que o padrão de qualidade Video Arte possa ser mantido", diz ela.

Até agora, é certo que a Video Arte Presentes já colocou no mercado adesi-

vos, bonés, bolsas, camisas, guarda-chuvas, postais personalizados e toalhas de banho com a marca da Metro Goldwyn Mayer. Enquanto não inaugura sua loja, a empresa comercializará os produtos através de locadoras interessadas, ou à sua grama, cindo Saraíba, 54, Jardim Europa, em São Paulo.

## PLANETÁRIO

O Planetário do Espaço Cultural retoma as suas atividades normais neste mês de março com uma programação que vai realizar os mais variados gostos astronômicos, com excelente imagem e áudio.

Cada programa é uma nova oportunidade de se aprender cada vez mais sobre o nosso céu estelar e suas várias estrelas e planetas. Não deixe de presenciar este espetáculo de luz, cor e formas que o Planetário oferece a toda família peense, visitante ou turista.

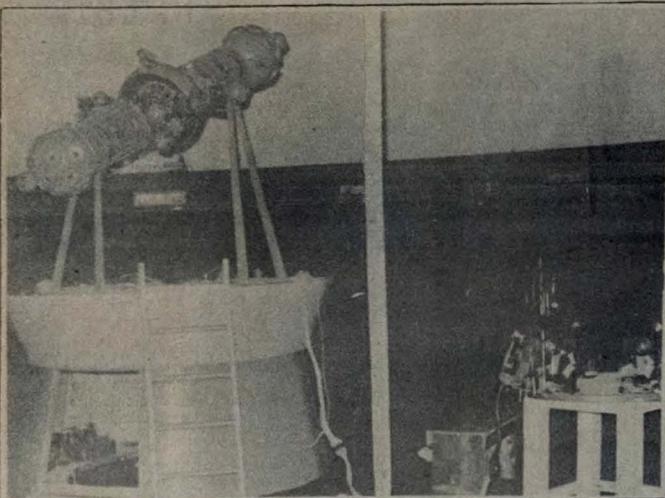
As sessões serão exibidas sempre aos sábados e domingos, às 16:00 e 17:00 horas.

## CINEMA

DE VOLTA PARA O FUTURO - PARTE 2 - Produção americana de 1989. Direção de Robert Zemeckis. Produção de Steven Spielberg. A mesma dupla que já teve outros grandes sucessos de bilheteria, entre eles o coelho Roger. No elenco destacam-se Michael Fox e Christopher Lloyd. Quem se lembra da primeira parte, pode imaginar como foi o exótico cientista Doc leva o jovem Marty ao passado para interferir no relacionamento de seus pais, ameaçado de não se concretizar, o que o faria não existir. Agora Doc reaparece e convoca Marty com urgência para ir ao futuro e resolver problemas de seus filhos. Imaginativo e bem realizado, o filme é uma boa op-

ção. A cores. Censura livre. No Cine Municipal, às 14h30m, 16h30m, 18h30 e 20h30m.

CONDENAÇÃO BRUTAL - Produção americana de 1989. Mais um hit da montanha de músculos Sylvester Stallone. Os ingredientes são semelhantes a todas as produções anteriores de Mr. Rambo-Cobra-Rocky: violência e um herói capaz de vencer todos os inimigos como se valesse por um exército. A cores. Censura 14 anos. No Plaza, às 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



Cada programa dá a oportunidade de uma nova viagem planetária

## DISCOS

Sempre modesto, Toquinho não é de ouvir os seus discos em casa. Fica cheio de grilos, de exigências, achando sempre que podia melhorar aqui e ali. Mas com esse A Sombra de um Jatobá, o segundo que gravou para BMG Ariola, tem sido diferente. Põe o LP na vitrola e fica ouvindo. "Talvez seja o melhor disco que eu já fiz, estou curtindo mesmo, é como se fosse um disco de outra pessoa", comenta ele, naquele jeito sincero que tem de falar. E está certo: o disco é muito bonito mesmo, pra cima, o melhor de suas últimas safras, com um som moderno, arranjos mais ricos. Mas ao mesmo tempo, sem deixar que o cantor-violonista-compositor perca aquele ar de pureza, aquele lirismo aprendido na melhor escola, a de Vinícius.

Logo de cara, Toquinho já manda seu recado com um gostoso misticismo, que conheceu na

Venezuela, durante uma temporada de shows. É Linho e Flanelinha, versão que fez para Me Enamoro de Ella, de Juan Luis Guerra. E é bom preparar logo os ouvidos, porque só tem mesmo coisa boa pela frente. Logo a seguir, uma surpresa: o urbano Toquinho numa música regional, no sabor favorito dos camioneiros de estrada. Trouxe até a voz "Aranjada" de Fagner e o acordeão de Chiquinho para reforçar o clima. Lindo e Triste Brasil é uma carinhosa canção de protesto. "O Brasil é um país tão grande, mas, ao mesmo tempo, é como se fosse um menino, com um destino ao Deus dará", explica Toquinho. "Embora tenha tanta coisa boa e bonita, é um povo tão solidário, é assim tão mal dirigido.

Por isso, torna-se feio, miserável". A música é também uma leve homenagem ao poema Pátria Minha, de Vinícius, onde ele

## Nas lojas de João Pessoa, o som do violão à sombra de um jatobá

falava "patriazinha, coitadinha, tadinha", com grande ternura. Outra surpresa: uma bonita balada, ligeiramente no estilo de Steve Wonder ou Lionel Richie, de quem Toquinho confessa que gosta muito (de Michael Jackson também). A música Nosso Amor é de Toquinho, mas levou muito o dedo de Ed Wilson, que cantava na Jovem Guarda e hoje é um experiente homem de estúdio, muito ligado ao tipo de música que toca no rádio. Mas, na hora de fazer a letra, não saía nada. Então, chamaram Paulo César Valle para ajudar.

O samba rasgado à Clara Nunes, Prêmio e Castigo, discute, em tom alegre, se afinal é bom ou ruim se apaixonar, já que a gente acaba sofrendo muito.

Ai, temos outra participação especial, a da excelente cantora Eliane Estevão que, um dia, fez um disco independente no Brasil e foi cantar quatro anos na Europa, continuando desconhecida por aqui. Já no samba-canção Doca Martini, o tema é amargo, fala de separação. Um tema que, de tão (mal) exploração, corre sempre o risco de cair no brega, no sentimentalismo barato. Mas o pintor e escritor João Carlos Pecci, irmão de Toquinho, fez uma letra bem humana, muito boa. Depois, Toquinho musicou o.

O LP traz duas canções gravadas: Planta Baixa, em parceria com Vinícius e que já havia sido tema (instrumental) de uma novela da Globo, e Canção Pra Mônica, composta há alguns

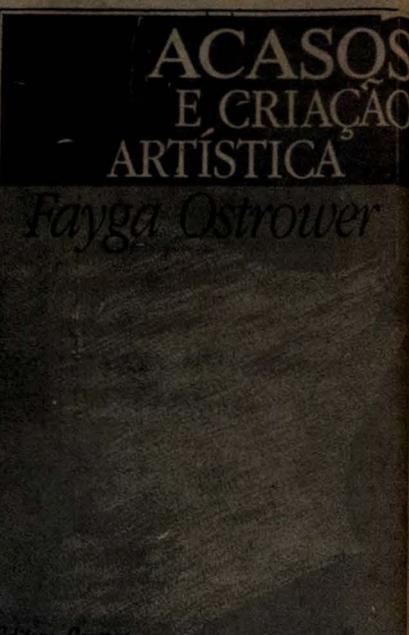
anos com Mutinho. Outras duas faixas são instrumentais. Toquinho, sempre estudioso, toca que é uma maravilha, dono de técnicas aprimoradas. Escolheu duas músicas suas muito difíceis, ambas com violão acústico. Em Caminhando Juntos, uma corda dá a nota e outra fica como que girando ao redor, dando a impressão de dois violões, num diálogo divertido. A outra é mais jazzística, unindo um toque baiano ao samba. Dai o título, Misturando Idiomas.

Mas de todas as dez faixas, a que Toquinho mais gosta é A Sombra de um Jatobá, uma das seis canções inéditas. "É uma síntese do disco e também revela como eu me encontro agora, meus valores atuais, fala de que

eu quero e do que eu não quero para mim".

O jatobá existe de verdade, tem mais de 200 anos e fica no jardim de uma casa que Toquinho comprou em um condomínio em Jaguarina, perto de Campina, no interior de São Paulo. Toquinho diz que gosta de estar à sombra desta velha árvore porque quem gosta e longamente vive com a gente tem de enfrentar a morte. E isso, ele já comentou antes. O disco de jatobá não tem nada disso, é um sentido de ser vivo.

E nem poderia ser. Toquinho continua em grande atividade com um turnê pelo Japão (nela gravou com Sadao Watanabe) e outra pela Espanha, passando pela França. E já se prepara para outras tantas na Europa, com um artista brasileiro conhecido no Exterior, em um trabalho que vem sendo há anos com muita nudez.



# ANCO MÂRCIO

TARDE



O deputado José Lacerda, em boa hora pediu a PF para o caso Cristina. Com todo respeito que tenho pela Polícia Estadual sempre sou mais a Federal. No entanto, a correspondência deveria ter sido enviada a Bernardo Cabral. Saulo Ramos sai hoje, e acho que nem teve tempo de dar uma lidazinha no documento do deputado que, dizem os jornais, emocionou a plateia. Acredito mesmo que o menino dele esteja inocente, mas pede a Bernardo Cabral!

Acho...

... No entanto, ele for agir assim, ele não deveria processar o cara que disse no ato público das mulheres o nome de seu filho. Se ele vai processar metade da população de João Pessoa ou mais. Não se processa por boatos.

Palavreado

Repito: acho que ele é inícuo pois o deputado é bastante esperto para saber que pedindo a PF, ela fatalmente descobrirá. E se o filho estivesse no meio ele não pediria!//Tem um cara que liga pra esses programas onde o ouvinte é quem fala, que me parece engasgado com um carvão de jaca. E além disso, vai mentir assim no inferno!! O cara diz que foi procurado por comissões e mais comissões, quando por sua incompetência, ele não é procurado nem por cobradores/Crise no futebol paraibano. Aliás, essa crise vem desde 1954.//Romeu Tuma entrou de sola, mas o pessoal já havia escondido as mercadorias. Eu, macaco velho, tirei uma grana que tinha por aí pelos investimentos da vida, e apliquei em açúcar, macarrão, arroz, detergente, um monte de gênero.. Agora, tem gente com grana e sem ter onde comprar//Uma coisa que deveria ser fiscalizada é bodega. Supermercado dá pra fiscalizar, mas os danados dos vendedores tão roubando que é uma coisa demais...//Num po-nham pá de terra no nosso aumento, acumuladores ilegais...

Hoje

Hoje, toma posse Fernando Collor. Tô do mundo, mesmo os seus mais ferrenhos inimigos depositando uma esperança, por menor que seja. Afinal de contas a gente tem mais é que acreditar em alguém, ou não tem, caras??

Fraseando

Chico Noronha diz, em matéria escrita aqui, que eu poderia ganhar algo no Salão dos Artistas. E eu ganhei: duas entradas totalmente grátis. Dei de presente. E não quero ganhar mais nada.//Repito: não ponham terra no aumento dos jornalistas em nenhum dos seus aspectos. Pode dançar alguém nessa brincadeira...//Disse uma médica na tv que não há surto de meningite na Paraíba, pois esse ano tivemos "apenas" 14 casos. Em 70 dias, doutoura?? Acha pouco? Meningite será menestruação, que é tão comum assim!//Nada de feriados hoje. O homi entrou para trabalhar.//Ipojuca na Secretaria de Cultura. A gente merece.//E o "café da manhã"? Acabou? Foi proibido pela direção? Cartas para a redação.//Convidei uma porção de mulheres feministas para irem ao meu programa de rádio. A maioria não foi porque os maridos proibiram.//Mulher quando é feminista, todo mundo bate palma. Homem quando é machista, é um depravado. É uma dificuldade...//No mais, saúde e tamos aí, caras...



O casal Itapuan Boto e Regina, em acontecimento social

# MOLINA



Na Caixa

O Paragibano de João Pessoa Lafayete Coutinho Torres, filho do fabelião Eunápio Torres, dono do Cartório "Eunápio Torres", que funciona na rua 13 de Maio, foi escolhido pessoalmente pelo presidente Fernando Collor de Mello para compor seu governo Lafayete, vai ocupar a presidência da Caixa Econômica Federal.

Contra Lira

"Está claro o desejo do senador de confundir a opinião pública", diz um trecho de um documento subscreto pelo candidato do PMDB ao governo do Estado, Ronaldo Cunha Lima, por deputados federais e estaduais, prefeitos, vereadores e filiais, propondo a expulsão sumária do senador Raimundo Lira do partido.

Burity

O governador Tarcísio Burity participou da solenidade de posse do presidente Fernando Collor de Mello, que assumiu os destinos da nação brasileira, através do voto popular, após um período de 30 anos sem eleições presidenciais diretas no país.

Adeus Brasil

O presidente José Sarney terminou seu último dia de Governo frustrado, amargurado pela sensação de impotência, apesar de todo esforço não conseguiu que o Ministério da Fazenda sustasse os aumentos dos automóveis, leite e sabonete autorizados a sua revelia. O Brasil agora sente-se mais alviado e muito esperançoso no novo governo que colore o país de norte a sul de frente a oeste, a partir de hoje. Prá festejar Brasil!

Educação

O Secretário Adjunto da Educação e Cultura do Estado, Eudaldo Cardoso de Faria, esteve ontem abrindo no Centremar, o III Encontro Estadual de Diretores e Técnicos das Escolas Estaduais. Na ocasião representou o Secretário de Estado da Educação e Cultura, Carlos Pereira de Carvalho e Silva, ausente de João Pessoa, em São Paulo Parti-



Carlos Alberto Vieira e Emilia Vieira

cipando o Forum Nacional de Educadores.

Miss Turismo

A festa de encerramento do Concurso Miss Turismo da Paraíba, promovido pelo jornal, rádio e TV O NORTE, com o apoio da PB-TUR será dia 7 de abril.

Administração

O Secretário da Administração, João Santana vai iniciar os trabalhos com uma reforma administrativa do estado, possibilitando a racionalização dos gastos públicos e a identificação de funcionários.



O jovem elegante Hortêncio Ribeiro Neto, marca presença na coluna

O prefeito José de Melo, da cidade de Marí, autorizou a doação de escritura dos terrenos em definitivo às famílias carentes que possuem suas casas no Conjunto Habitacional Proconar.

Organização

A esposa do Superintendente do Dentran, Maria Elita Cavalcanti, juntamente com Alba Maria Ramos de Sousa (esposa do presidente da Microdados) e Dalvaira dos Santos Sales (esposa do Assessor Jurídico do Governador Manoel Sales), ficaram responsáveis pela administração da STAND DA ESPANHA e, além disso, Elita Cavalcanti recebeu a função de conseguir a sinalização de toda a área onde será realizada a festa.

BNB

O Banco do Nordeste do Brasil S. A. patrocina, o Prêmio BNB de Redação Escolar, destinado a alunos da 3ª série do 1º grau regularmente matriculados nos estabelecimentos de ensino da Região, cabendo à Secretaria de Educação de cada Estado a co-promoção do evento.

A iniciativa visa estimular os estudantes a pesquisarem e a conhecerem a realidade do País e do Nordeste, em particular, o papel desempenhado pelo BNB como um dos principais agentes de desenvolvimento regional.

# AGITANDO

O Ministro da Saúde Alcení, Guerra prometeu em curto prazo de tempo dar acesso a saúde as pessoas mais carentes.

□□□

Os trabalhadores rurais do Estado da Paraíba, através da Fetag-Federação dos Trabalhadores na Agricultura, esperam que o Ministro Antônio Roriz, faça mudanças tão esperadas pela sociedade e pelo pequeno produtor.

Foi realizado recentemente na Bahia, o Centro de Documentação do Pensamento Brasileiro, a revista do Pensamento Brasileiro.

□□□

Está marcado para o dia 06 de abril, às 21 horas, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural o show da cantora Cátia de França.

□□□

A 1ª Dama do Estado, Glauce Burity, empenhada com os preparativos da 5ª FESTA DAS NAÇÕES, que será realizada entre os dias 23 a 25 de março, no Espaço Cultural, manteve contato com as pessoas dos representantes de vários órgãos da administração estadual.

□□□

A Associação de Docentes da Universidade Estadual da Paraíba, elegeu sua nova diretoria, que tem agora como presidente o professor Antônio Júnior, do Departamento de Psicologia.

□□□

A Receita Federal começa na próxima terça-feira a receber as declarações do Imposto de Renda de pessoas físicas à rede bancária.

□□□

A Câmara Municipal da cidade de Alagoa Nova, prestou homenagem a mulher alagoanense, pela passagem do Dia Internacional da Mulher.

□□□

A Petronisa - Petrobrás mineração, demitiu na última semana 46 funcionários sem que houvesse uma justificativa plausível.

□□□

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores do Estado da Paraíba, está a espera de confirmar uma audiência com o governador do Estado Tarcísio Burity.

# hélio zenaide

## O sexo e a lei do Karma

A fonte espiritual do Hinduísmo encontra-se nos "Vedas", escritos em sânscrito arcaico, a "Ihigayen sagrada da Índia. Os "Vedas" se constituem de uma coleção de textos antigos, de divinos autores e de diversas épocas, provavelmente entre 1500 a 500 anos antes de Cristo. Ali aprendemos muitos conceitos importantes. O conceito de karma, por exemplo.

Karma significa ação. Na medida em que nossa concepção do mundo permanece fragmentada, na medida em que continuamos sob o encantamento de "maya" ("maya" é a ilusão de tomar coneitos pela realidade, de confundir o mapa com o território), e pensamos estar separados do meio que nos cerca, podendo agir independentemente, achamo-nos atados pelo karma. Libertar-se do laço do

karma significa compreender a unidade e a harmonia de toda a natureza - inclusive nós mesmos - e agir de acordo com esse entendimento de unidade e harmonia com toda a Criação.

Se você quebra essa lei de unidade e harmonia, pagará por isso. A lei de unidade e harmonia significa você viver em unidade e harmonia com você mesmo, com os seus semelhantes, com todos os homens, com os demais seres da natureza - animados e inanimados - com tudo e todos que integram a Vida, a Criação de Deus. Unidade e harmonia. Je você, portanto, com Deus.

Se você provoca alguma forma de poluição, por exemplo, da água ou do ar, você está olhando essa lei. Se você mata um pássaro ou qualquer outro animal sem necessidade, só pelo espírito de caçar por caçar, está entrando em choque com essa lei. Se você corta uma árvore, ou um simples arbusto, sem nenhuma necessidade, a mesma coisa.

O problema, portanto, da defesa da ecologia, não é meramente um problema de legislação humana, terrena. É um problema de legislação divina, natural. É uma lei divina, uma lei natural.

Um outro exemplo: uma das atividades do homem é a atividade sexual. A atividade sexual faz parte da vida. Não há nada de imoral, de feio, de errado com a atividade sexual. Mas a atividade sexual deve desenvolver-se de modo natural, sem qualquer distorção.

Ensina André Luiz que, na espiritualidade, o sexo é categorizado por atributo divino na individualidade humana, qual ocorre com a inteligência, com o sentimento, com o raciocínio e com faculdades outras.

Observa André Luiz que quanto mais se eleva a criatura, mais se capacita de que o uso do sexo demande discernimento pelas responsabilidades que acarreta. Qualquer ligação

sexual, instalada no campo etérico, engendra sistemas de compensação vibratória, e o parceiro que lesa o outro, até o ponto em que suscita os desastres morais consequentes, passa a responder por dívida justa.

Todo desmandado sexual danificando consciências reclama corrigenda, tanto quanto qualquer abuso do raciocínio.

Homen que abandona a companhia sem razão ou a mulher que assim procede, gerando desgostamentos passionais na vítima, cria certo ónus cármico no próprio caminho, pois ninguém causa prejuízo a outrem (ou à natureza) sem embargar a si mesmo, sem atrair para si mesmo a reação corretiva correspondente.

Você é responsável, assim, por tudo o que sente, pensa, faz, e até pelo que deixa de fazer.

Não pecamos por pensamentos, sentimentos, palavras, ações e omissões.



# Federação nega "virada de mesa"

## Auto Esporte motivado para pegar o Treze

Além de Joãozinho Paulista, já regularizado, o Auto Esporte espera lançar o ponta Sandoval, no clássico previsto para domingo com o Treze no estádio Amigão, quando o alvi-rubro busca a sua afirmação no segundo turno do Certame Estadual. A direção do clube se mostra otimista em relação a essa etapa da disputa e não se fala noutra coisa que não seja o título estadual.

Na verdade, o Auto Esporte foi a equipe que mais investiu para o segundo turno do Campeonato Paraibano, numa reação dos empresários "Guerrinha" e Antonio de Pádua, numa ação conjunta com o presidente Evandro Lélis. Neto, Surubim, Joãozinho Paulista e Sandoval foram as últimas aquisições e se juntam a Cao, Jorge Pinheiro e Alvaro, outros nomes de expressão do alvi-rubro.

O treinador Natal Boroni considerou a folga no meio de semana como altamente positiva, lhe dando mais liberdade de ação para armar a equipe mais um jogo decisivo neste campeonato. "Na realidade, o ideal seria jogar para não perder o ritmo, mas considerando o adversário de domingo, foi melhor assim", acrescentou.

A definição do time que enfrenta o Treze somente acontece após o treinamento desta sexta-feira. A intenção do treinador é armar uma equipe ofensiva com o objetivo de somar mais dois pontos na difícil caminhada em direção ao título.

### LELIS

O presidente do Clube se mostra preocupado com o baixo preço do ingresso e defende textualmente a sua majoração, tendo, inclusive, redigido um documento no sentido de que as equipes concordem com o aumento, o que está se tornando difícil em função da negativa do Nacional de Patos.

Evandro promete insistir no assunto ainda nesta sexta-feira para que a defasagem seja coberta. "Não se conhece continuar com 20 cruzados e 40 num jogo de futebol. É inadmissível nessa disparidade de preço", avaliou.

Já o empresário Antonio Pádua confirmou, ontem, a cessão de ônibus para os torcedores, gratuitamente, para assistirem ao clássico de domingo, no estádio Amigão, em mais um grande investimento do time alvibruro.



Atletas ainda não procuraram a FPF para alterar o regulamento

## Nacional não concorda com o novo aumento dos ingressos

A majoração dos ingressos no Campeonato Paraibano tá difícil. Embora o presidente Evandro Lélis, do Auto Esporte, tenha levantado essa bandeira e conte com a maioria dos clubes, isso não é suficiente para que a presidente da Federação homologue o reajuste. É que o Nacional de Patos se mostra contrário a pretensão.

O presidente em exercício, João Grilo, em conversa com a reportagem de A UNIÃO, até que concorda com uma majoração nos preços dos ingressos, mas descarta a proposta do Auto Esporte por considerá-la fora da realidade do futebol patoense.

Não se pode comparar o nível de vida de Patos com João Pessoa e Campina Grande. Há de se fazer uma reajuste, mas não nessa proporção.



Evandro Lélis

De acordo com a proposta do Auto Esporte, os preços seriam os seguintes: Arquibancada principal - 80 cruzados novos; Arquibancada sol - 30 cruzados novos; Cadeiras - 150 cruzados novos. O dirigente nacionalino no contra-pis 60 para arquibancada principal e 30 para arquibancada sol, sugestão que será levada ao representamento Auto.

Com relação a liberação das mulheres, sem pagar ingresso, o dirigente classificou a medida como das mais simpáticas, enalteçando a presidente da Federação. "O Nacional se orgulha dessa decisão e cada vez mais acredita na administração da Federação que é das mais sensatas, graças ao desempenho imparcial de sua presidente", revelou.

## Luciano ainda crê na conquista do 2º turno pelo tricolor

A paz e a tranquilidade reinam no Botafogo. A vitória de 4 a 1 sobre o Santos, diante de um público, serviu para motivar os botafoguenses com vistas ao difícil compromisso de domingo, quando o tricolor recebe a visita do Campinense, no Estádio Almeidão. O técnico Luciano Veloso, ao final da partida, era o mais alegre.

Ainda estamos no caminho do acerto e vamos chegar lá. Fizemos quatro e podemos ter feito mais. Vou insistir num treinamento mais apurado para que a pontaria dos nossos atacantes melhore", disse Veloso.

A saída de Luciano Lima da presidência do clube é assunto do passado. A preocupação dos botafoguenses é simplesmente fazer contas para buscar a conquista do segundo turno. O clube

se atua duas vezes fora de casa. João Pessoa, sendo uma em Campina Grande e outra em Marabá. No entanto, no Silveiro Porto, por não somar muitos pontos na medida onde ainda joga o Santa Cruz, Esporte Nacional e Cabeludo, Auto Esporte e Campinense.

Hoje, os treinamentos têm sequência na Maravilha do Torão e os jogadores que participaram do jogo com os olhos no goleiro arrola seu reaparelamento confirmo. O que ainda preocupa os dirigentes é a forma agressiva da partida que não tem poupadoc as o técnico botafoguense.

No entender da nova direção, Luciano Veloso conta firme e prestigioso, não se envolvendo em considerações dos jogos que vem da arquibancada.

## Carlão garante que a equipe fará de tudo para ser campeã

Não tem essa de pensar em quadrangular. O título é mais importante que tudo. Vamos novamente pra cabeça.

A observação é do treinador Carlão que não pode participar diretamente do jogo de anteontem, no José Cavalcante, já que se encontra suspenso pelo Tribunal de Justiça da FPF. No seu entender, a equipe tem praticado um bom futebol e isso se deve a união do grupo, além da base formada no ano passado.

Carlão lamentou o empate,

mas o classificou de bom resultado. "Não repetimos as melhores atuações. Vale ressaltar que o Campinense mostrou progresso. Foi um time mais arrumado dentro de campo. O importante é que mantemos a liderança do segundo turno", revelou.

O jogador Menon, artilheiro do campeonato, mais uma vez se constituiu no grande herói do time nacionalino. Dos seus pés saíram as melhores jogadas do Nacional e de cuja legal marcou o tento de empate ao final do pri-

meiro tempo. O goleador também reconheceu que o time não se apresentou bem nesta partida.

Entre os jogadores nacionalinos, o clima é de muita euforia e só se fala na conquista direta do Campeonato Paraibano sem a necessidade de um quadrangular final. "No ano passado tivemos tudo para sermos campeões e acabamos entregando o ouro no terceiro turno. Não podemos correr o risco. E decidir logo", revelou Menon.



Os jogadores do Bota retornam aos treinos na Maravilha



Natal Boroni, do Auto

## Campinense decide sua sorte no turno contra o Botafogo

Treze e Campinense vão decidir a sua sorte no segundo turno neste final de semana. O alvi-rubro, que folgou no meio de semana, pega o motivado Auto Esporte no estádio Almeidão e não pode sequer pensar noutra resultado que não seja a vitória, enquanto que o Campinense, mesmo conseguindo tirar um ponto do Nacional, em Patos, joga tudo contra o Botafogo, no Almeidão.

O técnico trezeano, Queiroz, considerou positiva a folga e acha que sua equipe tem amplas condições de bater o Auto Esporte no domingo, iniciando assim a grande reação. Ele aguarda com expectativa a sua regularização de Nilton, Demair e Carlinhos, jogadores com problemas de documentação, mas que a diretoria promete legalizá-los ainda hoje.

Na sua estreia nesta etapa, o Treze não foi além

de um empate com o Esporte, num jogo bem disputado e que chegou a agradar ao técnico alvi-rubro. A formação do time somente será conhecida após o coletivo desta sexta-feira, no Presidente Vargas.

### CAMPINENSE

"Houve uma melhora acentuada", assim observou o treinador Bezerra, se referindo ao empate de 1x1 com o Nacional de Patos, no estádio José Cavalcante, na última quarta-feira. Na verdade, o Campinense cumpriu uma boa atuação e mereceria deixado o campo com uma vitória, não conseguindo devido as inúmeras oportunidades desperdiçadas.

Hermes e Franca no miolo de zaga deu mais consistência ao setor, mesmo considerando que o gol de empate do Nacional foi provocado por falha desses jogadores.

## Contra-atacando

**TACA PARAIBA...** A cidade de Patos era só festa na última quarta-feira quando o Nacional comemorou a conquista do primeiro turno, denominado Taça Paraíba. A entrega do troféu alusivo

**LUCIANO FILHO...** A vitória de 4 a 1 sobre o Santos dá um novo ânimo ao Botafogo e, quem sabe, a certeza de melhores dias. Luciano Filho que assumiu a presidência, em substituição a Luciano Lima que renunciou, ainda acredita numa total reabilitação da equipe no segundo turno, em que pese a vantagem do Nacional de Patos. A paz, ao que parece, voltou ao Botafogo. Será?

**ARBITRAGEM...** Os clubes não têm de que reclamar em relação as arbitragens neste campeonato, o que demonstra o acerto da CEF nas escalas que tem feito até o momento. Não resta dúvida de que houveram

a disputa foi entregue pela presidente da Federação, Rosilene Gomes, que acompanhada de assessores prestigiou ainda o jogo Nacional e Campinense, no José Cavalcante.

**MAJORAÇÃO...** O presidente do Auto Esporte, Evandro Lélis, não abre mão de um aumento de ingresso nos próximos jogos do Certame Estadual. Ele vem liderando um movimento neste sentido para que a arquibancada sol 30 cruzados novos, e as cadeiras 150 cruzados novos. O Nacional de Patos não concorda com majoração lá no José Cavalcante. Tá difícil um entendimento.

pequenas reclamações, o que é natural, mas a rigor não se pode questioná-las. O presidente da Comissão de Arbitragem, João Alberto, sempre procura relacionar os melhores a cada rodada. Que continue assim.

**MARINHO...** E por falar em arbitragem, o juiz José Marinho teve uma conduta impecável na sua atuação a frente do clássico Nacional-P e Campinense, mostrando aos seus perseguidores que conhece como ninguém as regras do futebol. Quem esteve no estádio José Cavalcante pode perfeitamente bem comprovar o excelente desempenho do mediador. Parabéns Marinho.

**JUVENTUDE...** O salomismo paraibano deve voltar aos seus melhores dias na administração de Antonio Alcântara. Torinho, como é bem conhecido, vem trabalhando incansavelmente nesse sentido e conta com o apoio dos amantes da bola pesada. Todos

confiam na juventude de Torinho que já conseguiu uma sala mais ampla no prédio da FPF, graças ao apoio da Dra Rosilene, para desenvolver melhor o seu trabalho.

**APOIO...** Os empresários Valdeno Brito e

### • Geraldo Varela

Walter Brito também vem colaborando com o futebol paraibano, numa prova incontestável de sensibilidade e espírito esportivo diante da grande necessidade. Os dois tem fornecido passagens de Transparibá e Real gratuitas para entidade que tem repassado para os árbitros, representantes e tesoureiros da FPF quando de jogos nas cidades de Campina e Patos. O futebol agradece aos empresários.

**FERIAS...** Depois das merecidas férias, estou de volta novamente para enfrentar os mais variados assuntos do futebol que não atravessa uma boa fase em função da crise econômica e social por que passa o País. Como Collor assumiu, ontem, se espera uma agressividade na contenção desses problemas. Vamos acreditar num novo Brasil.

